

Jango Goulart apela ao Congresso para aprovar leis reformistas em favor do povo do Brasil Última página

Dirceu Cardoso seria o Interventor golpista no Estado do Espírito Santo!

Semana de 23 a 29 de Setembro de 1961

NUMERO 1301

PREÇO: 5,00

Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA



Governador goiano defende no Sul política externa e é ovacionado

O Governador de Goiás, tenente-coronel Mauro Borges Teixeira, recebeu do povo gaúcho autêntica consagração popular por motivo de sua decisiva atuação durante a crise político-militar e seus corajosos pronunciamentos em defesa de uma política exterior independente para o Brasil.

Ao ser recebido no aeroporto de Porto Alegre pelo Governador Leonel Brizola e pelo povo, onde foi a convite da Assembleia gaúcha a fim de receber o título de "Cidadão Gaúcho", o Governador goiano afirmou que "qualquer recuo na condução da política externa será um desprestígio e uma desmoralização para o Brasil", e frisou que o prosseguimento da política externa dará um curso de firmeza e virilidade às atitudes do Governo Federal.

A seguir, acrescentou o jovem Governador Mauro Borges:

— "A política da autodeterminação deve significar, antes de tudo, a independência econômica do Brasil. Este é o ponto de partida para aplicá-la, depois, no campo de nossas relações externas".

JQ DERRUBADO PELA REAÇÃO

Analisando a renúncia de JQ, o Sr. Mauro Borges, após afirmar que só o ex-presidente poderia explicar exatamente os motivos que o levaram a aquele gesto, concluiu:

— "Fala-se no esgotamento físico de Jânio, fruto do trabalho estafante que vinha desenvolvendo à frente do Governo e na pressão de certas forças cuja existência

via JQ denunciou, sem identificá-las. Estou convicto, porém, de que as forças reacionárias estavam profundamente decepcionadas com Jânio. Ele se elegeu com essas forças e, no Governo, se pôs contra elas ou, pelo menos, não se colocou em seu favor".

NAO TER ILUSOES

Em seguida, afirmou o Governador Mauro Borges, em conclusão:

— "É necessário, agora, que ninguém se iluda. Na primeira oportunidade estas mesmas forças voltarão a se articular".

Calorosamente festejando, no dia 20 a vitória da Legalidade, na data da Revolução de Farroupilha, data que relembra os heróis farrapos que tombaram pelos ideais republicanos e, também, a luta do povo brasileiro recentemente travada contra as forças obscurantistas internas e externas, o povo gaúcho saiu às ruas, de Porto Alegre, dando vivas aos máscaras Governadores Brizola e Mauro Borges, nomeando aos quais muito devem o Brasil e seu povo.

"CIDADÃO CAPIXABA"

Estaria a Assembleia Legislativa do Espírito Santo prestando um grande benefício a si própria se, por sua vez, concedesse o título de "Cidadão Capixaba" aos Governadores Brizola e Mauro Borges. Reabilitar-se-ia da estranha concessão de

NA PAGINA CENTRAL O LEITOR ENCONTRARA SÉRIAS DENÚNCIAS QUE DÃO CONTA DA ABUSADA PARTICIPAÇÃO DO DEPUTADO FEDERAL DIRCEU CARDOSO NA RECENTE TENTATIVA GOLPISTA, QUE, SE POR UMA INFELICIDADE FOSSE VITORIOSA, NOMENARIA O FAMIGERADO "QUEBRA-LOUÇAS" INTERVENTOR DITATORIAL NO ESPÍRITO SANTO.

referido título ao governador Juracy Magalhães...

«Quebra-louças» calunia Brizola

A cada dia, depois do trustado golpe militar que se vitorioso o nomearia interventor ditatorial no Espírito Santo, o Sr. Dirceu Cardoso mais se revela um demagogista provinciano e um exagerado calunioso. Da tribuna da Câmara Federal, na sessão de ante-onde, o "quebra-louças" de Muqui lançou os mais desabusados vituperios contra um dos mais firmes baluartes da legalidade constitucional, o Governador Leonel Brizola. Tudo no velho e carcomido estilo lacerdista, a quem agora, por ocasião do golpe para-fascista, se aliu escandalosamente. E como Carlos Lacerda é testa-de-ferro escurado do imperialismo lanque, não há dúvida de que o Dirceu Cardoso, surrupiador de veloulos da Municipalidade de Muqui, passou também a sê-lo.

E' bom, porém, que assim aja o "quebra-louças" Dirceu Cardoso, eleito a Deputado Federal às custas do prestígio do Governador Lindenberg. Pois o povo do Estado capixaba saberá melhor avaliar de quem se trata.

Assembléia diploma cidadãos espírito-santenses

A Assembleia Legislativa na sexta-feira última em sessão solene, fez entrega dos diplomas de cidadão espírito-santense aos Srs. Dr. Darcy Monteiro e Mário Martins.

Com a presença de S. Exa. o Governador e autoridades civis e militares, foram abertos os trabalhos comemorando Presidente da Casa o funcionamento democrático, e os homenageados naquele ato.

Fela bancada oposicionista fala o deputado Antonio Miguel Feu Rosa, exaltando o humanitarismo do médico e cientista Dr. Darcy Monteiro e a honestidade política do ex-deputado e jornalista Mário Martins vítima do lacerdismo dentro da UDN.

O deputado Christiano Dias Lopes refere-se aqueles que "com dedicação ao Espírito Santo têm seus nomes gravados no coração do nosso Estado".

Em agradecimento, usaram a palavra, primeiramente, o Sr. Mário Martins identificado com os problemas do Estado, merecendo aplausos demorados ao agradecer ao deputado autor do projeto e ao Governador que o sancionou. "com a caneta moçada ainda das recentes respostas aos ofícios anti-legais de autoridades anti-constitucionais impedindo a invasão golpista, para afirmar as virtudes democráticas dos capixabas", Darcy Monteiro na tribuna diz "ter alimentado em si a admiração e o respeito pela figura do seu pai Jerônimo Monteiro e pelo Espírito Santo".

SESSAO SOLENE 2a.-feira

O Presidente da Assembleia Legislativa leu o ofício do Governador que, motivado pela crise econômica por que passa o Espírito Santo, antecipa sua visita à Assembleia.

Convidados os Srs. deputados para a sessão solene que será 2a.-feira às 20 horas para receber a visita de S. Exa. o Governador do Estado.

Brasil (na ONU) combate colonialismo

ÓTIMA ATUAÇÃO vem de ter o Brasil na ONU, inaugurando os trabalhos desta temporada naquele organismo internacional. Representando os justos sentimentos do povo brasileiro, o Sr. Afonso Arinos defendeu perante as nações ali representadas a autodeterminação dos povos, e direito de Cuba escolher o seu próprio regime, a inclusão da República Popular da China naquele organismo e, obedecendo as novas diretivas do Governo brasileiro, verberou o colonialismo, seja sob que forma for, seja sob que nome for, seja sob que disfarce for, seja sob que máscara for, seja sob que disfarce for, seja sob que máscara for.

Ao lado das medidas pelas quais o Brasil se batia no Conselho da ONU, o Sr. Afonso Arinos afirmou que a autodeterminação dos povos significará o total desaparecimento do colonialismo, seja este francês, português ou de outra nacionalidade.

Finalizando, fez o representante brasileiro um vtoeante apelo às demais nações para que coexistam pacificamente e resolvam seus problemas sem lançar mão da guerra.

Aberração Legislativa

Por incrível que possa parecer, a Câmara Municipal de Vitória recusou um voto de congratulações aos radialistas, particularmente aos pertencentes à famosa "Cadeia da Legalidade", pela passagem do Dia do Rádio. E isto por culpa de dois edis, que, acudados sob a votação secreta, intencionalmente deixaram toda a edilidade vitorienze como um conjunto de baderneiros perante a opinião pública.

O PERIGO DE GOLPE CONTINUA

O BADERNEIRO governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, não convendo de que o povo não aceitará, seja sob que desculpas forem, uma ditadura neo-fascista, tudo continua fazendo, juntamente com os golpistas general Cordeiro de Farias, ainda à frente do Estado Maior das Forças Armadas (EMFA), dos três ex-ministros e dos novos adeptos Jefferson da Aguiar e Dirceu Cardoso, para tumultuar novamente a vida brasileira e provocar outros enormes prejuízos aos cofres públicos, prejuízos estes que no final das contas se o povo pagará.

VARIOS e importantes indícios contribuem para a corroboração dessa nossa apreensão. Senão, vejamos: Carlos Lacerda proíbe, em véspera da chegada ao Rio de Presidente da República, a exibição de filmes documentários que retratam a posse do Sr. João Goulart; Cordeiro de Farias, um dos causadores da renúncia de JQ, continua ocupando a Chefia do EMFA (Estado Maior das Forças Armadas), de onde dita ordens anulando na prática as ordens oriundas da Presidência da República e dos três Ministérios militares (Guerra, FAN e Marinha); oficiais, sargentos e soldados legalistas continuam presos em vários pontos do Brasil, inclusive o Tenente-Coronel Kardec Leme, no Recife, apesar de ter sido

vidu instruções do Sr. João Goulart e do Ministro Segadas Viana para que lhe fosse restituída a liberdade; a suspensa Assembleia Parlamentar Democrática, da qual é Secretário o espoleto Dirceu Cardoso, lança as mais desabusadas calúnias sobre os setores democráticos das Forças Armadas, acusando-os de comunistas; o tantas vezes desmentido, mas de fato existente "manifesto dos coronéis" está sendo elaborado por conhecidos baderneiros envolvidos nos movimentos de Jaracanga e Aragarças; e, entre tantos outros fatos, telefonemas de coronéis facistas aos jornais do Rio ameaçando-os de depredação.

É COMO acaba de afirmar no Rio Grande do Sul o másculo Governador de Goiás, Sr. Mauro Borges Teixeira: "E' necessário, agora, que ninguém se iluda. Na primeira oportunidade estas mesmas forças (as da recente baderna) voltarão a se articular".

PORTANTO, que se mantenham em constante vigilância as forças democráticas e progressistas. Está, como o afirmou um dos ministros golpistas demitidos, latente a crise brasileira. E se ele o disse é porque está com as costas quentes, devidamente, apoiado pelo dispositivo golpista que ainda está armado e atuante.

LITERATURA

Alirio Salles

CAMARADA MORTO NA CELA

Nosso camarada morreu, está morto, estendido no meio do chão.
 Nosso camarada morreu, está calmo, estendido no fundo da cela.
 Nosso camarada morreu, está roxo, silencioso no meio do chão.
 Nosso camarada morreu, está frio, silencioso no fundo da cela.
 Nosso camarada morreu, está firme, inviolável no meio do chão.
 Nosso camarada morreu, está rude, inviolável no fundo da cela.
 Nosso camarada morreu, está preso, sangrento no meio do chão.
 Nosso camarada morreu, está belo, sangrento no fundo da cela.
 Nosso camarada morreu, está rubro, esperando no meio do chão.
 Nosso camarada morreu, está puro, esperando no fundo da cela.
 Nosso camarada morreu, está negro, contemplando no meio do chão.
 Nosso camarada morreu, está plano, contemplando no fundo da cela.
 Nosso camarada morreu, está mestre, ensinando no meio do chão.
 Nosso camarada morreu, está claro, ensinando no fundo da cela.
 Nosso camarada morreu, está verde, massacrado no meio do chão.
 Nosso camarada morreu, está grande, massacrado no fundo da cela.
 Nosso camarada morreu, está simples, exortando no meio do chão.
 Nosso camarada morreu, está livre, exortando no fundo da cela.
 Nosso camarada morreu, está forte e formidável no meio do chão.
 Nosso camarada morreu, está morto e formidável no fundo da cela.

(P. C. RODRIGUES)

Já se passaram uns dias após o Festival do Livro e ainda está bem viva a sensação desagradável que o desinteresse dos intelectuais capixabas marcou. Os estudantes não podem compreender como puderam omitir-se os integrantes do grupo do cafézinho da Livraria Ancora, arredando-se do Festival do Livro, nem porque artes os nossos literatos se evaporaram.

O certo é que a juventude capixaba ficou olhando na expectativa de ver chegar alguém, além do Sr. Prefeito, que fizesse as honras da casa e que como colega recebesse os escritores que nos honram com a sua presença. Esperaram baldadamente.

Recebemos da Editorial Vitória a Coletânea "Gagárin, o homem soviético no Cosmos" contendo textos oficiais que constituem um amplo documentário do feito extraordinário que honra não só os cientistas, técnicos, povo soviéticos, como também toda a humanidade que se orgulha da realização das palavras proféticas de E. Tsiolkovski "A Humanidade não permanecerá eternamente na Terra e sim, na corrida em busca da luz e do espaço, penetrará de início timidamente além dos limites da atmosfera e, em seguida conquistará para si, todo o espaço circunjacente ao Sol".

SOCIAIS

Aniversariaram no dia 19 — Luiz Carlos de Barros filho do sr. Jayme de Barros, Mariene Silva filha do Sr. João Silva, residente em Santa Clara — Cachoeiro do Itapemirim.

Sr. Manoel Santana, presidente do Sindicato dos Gráficos, funcionário das nossas oficinas.

Dia 20 — Completaram mais uma primavera o Sr. Francisco Soares filho de D. Dilma Soares, Olga de Barros, filha de Jayme de Barros, Graciela Maria Silva, filha do casal Manoel Santana e Amara Santana.

Dia 21 — Registramos mais um ano de existência de Antônio F. Rezende, Sr. Antonina Bandeira, Maria A. Fonseca, esposa do nosso diretor Hermogenes Lima Fonseca.

Dia 22 — Estão aniversariando hoje:

Srta. Arlete Catarina de Oliveira, filha do Sr. Chavino M. Oliveira residentes em Guapé, José Carlos de Oliveira.

Dia 23 — Amanhã aniversaria a Sra. Maria das Mercês, esposa do Sr. Pedro Bandeira.

TORVA

Minha franqueza tão rude
 Já me fez andar descalço
 Pois, no calinho, não pude
 Suportar amigo falso

Conselhos

VOCE E MAE EXEMPLAR PAAR O SEU FILHO

- 1 — Você respeita as amizades, os gostos, as opiniões de seu filho?
- 2 — Você sempre permitiu, mesmo quando ele era adolescente que o seu filho abrisse as cartas a ele endereçadas?
- 3 — Quando ele era criança costumava perguntar-lhe: "Gosta muito de mim?"
- 4 — Você esconde para ele as suas preocupações e pequenas perturbações de saúde?
- 5 — Queixa-se ele de não sair mais vezes em sua companhia?

(Continua no próximo numero)

RECEITA

SOPAS DE REPOLHO

INGREDIENTES:

1/2 kg de carne de porco salgada
 4 cenouras (picadas)
 2 cebolas (sendo 1 picada)
 2 nabos (picados)
 4 batatas inglesas (picadas)
 2 xícaras de feijão branco
 1 xícara de vagem (picadas)
 1/2 repolho (em pedaços)
 Sal, pimenta.
 Leve uma panela ao fogo com mais ou menos 2 litros de água e coloque nela a carne para tirar um pouco o sal. Depois de ferver alguns momentos escume o caldo junte os demais ingredientes sendo que as batatas e o repolho devem ser acrescentados. É uma sopa deliciosa.

Cememorado o 10º ano da RP

Foi comemorado, no dia 16 deste, o 10º Aniversário de fundação do Serviço de Rádio Patrulha de Vitória. As comemorações culminaram com uma peixada no restaurante Miramar, na Praça Comprimida, da qual participaram, além de diversas autoridades e dos próprios funcionários da RP, representantes da imprensa falada e escrita.

Referidas solenidades deveriam ter ocorrido no dia primeiro do mês corrente, mas, como alega o Chefe da RP em circular enviada à imprensa, "face à crise política que o País atravessava", foram transferidas para o dia 16.

Ao Sr. Petronio Barbosa de Souza, Chefe do Serviço de Rádio Patrulha agradecemos o convite a nós endereçado.

Sob o Brazão de Mulembá

DE CORPO INTEIRO

Hoje este Marquês vai mostrar aos distintos leitores dois indivíduos de corpo inteiro. Ou, como diria a Acaçiga Nery, num retrato sem retoque. Um dos pilantras se chama Dirceu Cardoso. E o outro Floriano Lopes Rubim.

Dirceu Cardoso, eleito a Deputado Federal pela mais abjeta demagogia, foi o espoleta que, da tribuna da Câmara Federal, apressadamente leu a mensagem de renúncia enviada pelo JQ ao Congresso. E com isto estava iniciado na prática o golpe para-fascista, com o Córvo Lacerda à frente.

E o ex-professorzinho Dirceu Cardo-

so, portador e líder da renúncia do JQ, foi o escolhido pelos golpistas para ser o Interventor da Ditadura Militar no Espírito Santo. Da criminoso aventura de que participou, o possedista Dirceu Cardoso saiu, porém, como gato escaldado. O povo mostrou o quanto pode quando está unido. E o bichano está miando até hoje.

Pensamos ser este pequeno retrato o suficiente para mostrar em seu todo o pilantra que se esconde por trás do demagogo Dirceu Cardoso.

O outro pilantra, Floriano Lopes (SAPS) Rubim, durante a crise político-militar, escondeu-se como um rato com medo do gato. Só botou o fuchino de fora depois que a tempestade passou e tudo, pelo menos aparentemente, voltou à calma. E para quê o Floriano reapareceu? Acreditamos se quiser, mas foi verdade: simplesmente para apresentar ao Jango Goulart, seu inimigo da véspera, mas já agora no Poder, uma "lista" contendo nomes de pessoas que deveriam ser nomeadas a pedido do Floriano Lopes (SAPS) Rubim. Sem ser apreciada a "lista" foi rasgada pelo JQ.

A cada dia mais se conhece certas figurinhas.



UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALCODOTETRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representante exclusivo no Espírito Santo

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA M. CAMARA Rua Casa de São Francisco Edifício Mocoso — Torreo — Fone 34-42 — Vitória E.S.

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181 TELEF. "VANGUARD" — TELEF. 300 VITORIA — E. SANTO

Casa Zardini

M. J. ZARDINI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO SORTIMENTO COMPLETO DE CASEMIERAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — AVIAMENTOS PARA ALFAIATES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.

SECCAO DE ALFALATARIA: AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL: 23-21 VITORIA — EST. DO ESP. SANTO

FABRICA DE MOVEIS — DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA — JARDIM AMERICA CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
 Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 250,00
 Semestral..... " 150,00
 Trimestral..... " 70,00

Oficina

ANIVERSARIANTES Rua Duque de Caxias, n.º 269, Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173, 2.º andar, telefone 44-18 O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

SAPATOS TAMANCOS CHINELAS SO OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FINALMENTE COMPLETA SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158 1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21 POSTO DE VENDAS AV. JERONIMO MONTEIRO, 181 TEL.: 34-20 — VITORIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE MOTORES DE AERANQUES E DINAMOS CARGAS EM BATERIAS RUA 12 DE MAIO, 29 — 21-05 VITORIA — E. E. SANTO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES: MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM GERAL — RESIDENCIAS COMPLETAS. SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDES, 485 — LOJA ED. MURAD — FONE 34-00

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE DAS 12 AS 16 HORAS EDIFICIO MURAD, — 3.º — SALA 301 VITORIA — E. E. SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETULIO VARGAS — 5/N FONE 23-80

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S. SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GERAL — CONCERTOS E REFORMAS DE BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BATERIAS E PARAFUSOS — PREÇOS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

— OFICINA M. REFORMA-SE MAQUIL CALCULAR, REGISTRO GRAFOS — CONSERVAS E CHAVES DE

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTENCIA E MANUTENÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO Rua General Osório, 140 — Telefone: 3056 VITORIA — ESTADO DO ESP. SANTO

PILULAS INTERNACIONAIS

EMBAIXADOR ADIADO

Mais uma vez, o Presidente Kennedy adiou a reunião que ia manter com o novo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Lincoln Gordon. O pretexto foi estar o Presidente demasiadamente ocupado. Na verdade, desde a demissão do ex-embaixador Moors Cabot, que preparou, antes de partir, as pressões que conduziriam a renúncia de Quadros, estão os Estados Unidos aguardando modificações na política externa do Brasil. O adiamento da vinda do novo embaixador é apenas uma maneira de colocar-se, pessoalmente, fora do centro dos acontecimentos, para que seus agentes, como Carlos Lacerda, atuem mais à vontade. En quanto o último cartucho não for queimado neste intento, o embaixador norte-americano não dará as caras. Ficará de lá mesmo, movendo seus cordéis...

PESAR PELA MORTE DE DAG

Num desastre aéreo multissímo apesar, quando se dirigia a Katanga, a fim de conferenciar com o agente belga que domina aquela província, Tshombe, encontrou a morte o Secretário-Geral da ONU, Dag Hammarskjöld, homem conhecido por suas posições pró-imperialista, que vinha desenvolvendo, naquele organismo internacional, uma política condenada por quantos aspiram ao fim do colonialismo, quaisquer que sejam as formas por que se disfarce. Esta atitude, claramente definida em favor do imperialismo, valeu-lhe a Dag, desprezo das representações progressistas daquele organismo internacional, que não o reconheciam como Secretário e encaminhavam seus assuntos diretamente à mesa. Dag Hammarskjöld, porém, morreu em circunstâncias dolorosas, certamente provocadas por aqueles que dela se aproveitam, presentemente: os imperialistas norte-americanos e o colonialismo belga. Por esta razão, a Rádio de Havana afirmou que os assassinos de Dag são os mesmos de Lumumba, aqueles que pensam confundir a opinião pública, através de assassinatos e tramas contra a liberdade dos povos. A Delegação Soviética, como todos que levam na devida conta o verdadeiro caráter do acidente, expressou o seu pesar pela morte de Dag e, embora reconhecendo não ser esta a ocasião mais oportuna para a defesa desta idéia, contudo não propõe que o problema da Secretaria-Geral seja solucionado através de novas formas, através de um triunvirato em que todas as forças internacionais estejam presentes, os socialistas, os neutralistas e os imperialistas, em igualdade de condições. Esta fórmula é apresentada pela delegação da URSS, por entender que só assim as resoluções daquele organismo serão cumpridas com equanimidade, com a isenção que, para elas se requer. Dag não faz falta à ONU, pois já há muito tempo fora deixado de lado, mas a sua morte, principalmente nas circunstâncias atuais, quando, pela primeira vez, tomava uma atitude vigorosa em favor da paz no Congo, não deixa de ser sinceramente sentida, sobretudo por aqueles que sabem identificar, na história, a marca pessoal das atividades dos assassinos imperialistas...

ADENAUER DERROTADO

Por interessante coincidência, quando se adota, no Brasil, em linhas gerais, o parlamentarismo alemão, na Alemanha Ocidental, o velho bonzo imperialista e revanchista, Konrad Adenauer, é derrotado, depois de passar anos no poder. Konrad Adenauer é o homem mais rico da Alemanha e um dos mais ricos do mundo.

COLUNA SINDICAL Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

Os Sindicatos Continuarão Lutando

Dizem por aí que "DEPOIS DA TEMPESTADE VEM A BONANÇA". Será certo o adágio? Bem, 10 dias de luta, frente à frente, com uma crise imprevisível os trabalhadores, somente, eles, sabem que uma segunda crise começou de fato. Lutaram rigidamente pela defesa da Constituição pura e simplesmente, anexando um segundo "slogan" posse do Sr. João Goulart. Desejavam a Constituição intacta, sem marca e sem manchas. Não foi assim, porém. Os homens que o povo elegeu vilipendiaram a vontade dos trabalhadores e do povo, votaram na calada da noite um sistema de Governo a seu bel prazer. Não lhes pediram PARLAMENTARISMO, e sim, cumprimento da Constituição e posse do Sr. João Goulart.

Sabem os trabalhadores que os golpistas, os baderneiros, os fascistas e os traidores da Pátria estão em postos chave da nação — inquietados profundamente como abcessos cancerosos — e porque não se tiveram o perdão governamental... mas, para a desgraça dos dominados trabalhadores e povo, eles continuam a ter cobertura do Tesouro Nacional para especular, polpear e desejar fascizar a nação, tanto assim que, 48 bilhões e 500 milhões de cruzeiros foram gastos durante os 10 dias que sacudiram o Brasil. Já sabem os trabalhadores que do seu chamuscado couro de lombo terão de sair corréias que serão transformadas em ouro para pagar os artifícios maledicentes de golpes, das badernas para-fascistas.

O aumento do CUSTO DE VIDA não se fez cessar, entretanto, os salários dos trabalhadores continuam os mesmos de setembro de 60, são estáticos como as montanhas, pequenos para o momento, como um pingô de água no oceano. A fome imperará nos lares dos trabalhadores, porque terão de pagar muito, por atos que não praticaram, terão de reconstruir o patrimônio da nação que fora destruído pelos medalhões por altas figuras fardadas, estão, já sabem os trabalhadores que, os "perna longas" não os incomodarão.

Esta circunstância que se oferece aos trabalhadores é realmente de luta continua e sem treguas. Continuarão lutando pelo imediato aumento do salário mínimo, pelo salário profissional, pelo imediato congelamento dos preços dos artigos de primeira necessidade e os de consumo popular, pela suspensão imediata de remessa de lucros para o exterior, pela liberdade e autonomia sindical, pela reforma agrária, pela livre organização dos trabalhadores do campo e pela defesa das empresas estatais, não esquecendo jamais que o plebiscito nacional é uma necessidade premente pelo qual os trabalhadores irão à rua lutar pela sua imediata realização. A verdade é que a bonança dos trabalhadores é a luta sem treguas.

DISSE O SENHOR MINISTRO DO TRABALHO 'SALÁRIO MINIMO JA'

As palavras de Sua Excelência não deixam de vir atender às aspirações dos trabalhadores, porém, o tempo urge. As classes organizadas estão de olhos abertos para o SEPT (Serviço de Estatística da Previdência Social), pois, esse órgão sempre primou pela sonegação dos dados reais estatísticos para fixação de salário mínimo. Mas, os Sindicatos estão no firme propósito de trabalhar ativamente na organização de dados para posicionar e atualizar estatística do atual custo de vida.

As coisas se inclinam para a concessão de um abono de emergência, ao mínimo atual, porém, é compreensível e justo que os trabalhadores continuem a sua luta por um mínimo compatível de acordo com os dispositivos constitucionais previsto pelo inciso I, do Art.º 157, sem deixar de lado, o salário profissional tão falado em todos os tempos.

CONSELHO SINDICAL DOS T. DO ESPÍRITO SANTO

Reunir-se-ão, em Assembléia Geral Extraordinária, os Delegados do Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, a fim de, fazer um balanço da crise passada e da posição a ser tomada pelos trabalhadores nos dias que virão. São desconhecidos os pontos da ordem do dia daquela Assembléia, porém, não deverão, de forma alguma, haver claros de delegados, pois, ao que tudo indica, serão tratados assuntos relevantes dos trabalhadores e do povo, inclusive, o III ENCONTRO SINDICAL NACIONAL DOS TRABALHADORES E LAVRADORES BRASILEIROS.

III ENCONTRO SINDICAL NACIONAL

Por motivos imperiosos fora transferido para o Estado da Guanabara o III Encontro Sindical Nacional que deveria se realizar no mês de outubro, em SALVADOR — Estado da Bahia. No entanto, o mesmo será realizado no mês vindouro,

faltando apenas, fixação de data que deverá se concretizar mesmo.

CONGRESSO SINDICAL NACIONAL DOS ARRUMADORES

O Sindicato dos Arrumadores e dos Carregadores e Enscadadores de Café e Sal do Estado do Espírito Santo reuniu-se em Assembléia Geral Extraordinária para discutir teses para serem apresentadas no CONGRESSO NACIONAL DOS ARRUMADORES. Estamos informados de que aquela Entidade levantara:

- 1.º — Convenção Coletiva de Trabalho única para todos os Arrumadores do Brasil;
- 2.º — Projeto que define a categoria profissional dos Arrumadores do Brasil, de autoria do Deputado Vasconcellos Torres;
- 3.º — Reforma imediata da Lei n. 2196 de 54, que determine novo regime para os profissionais Arrumadores;
- 4.º — Cumprimento imediato, em toda a extensão, da Lei Orgânica da Previdência Social pelo IAPETC;
- 5.º — Direito de Greve — Projeto Aurelio Viana — com a emenda ao seu Art.º 3, proposto pela I e II CONFERÊNCIA SINDICAL NACIONAL, e ainda, I e II Encontro Sindical Nacional realizado, em São Paulo e Belo Horizonte respectivamente;
- 6.º — Suspensão imediata de remessa de lucros para o exterior;
- 7.º — Auto determinação dos povos do mundo inteiro;
- 8.º — Realimento de relações comerciais e diplomáticas com todos os povos do mundo;
- 9.º — Contenção imediata do custo de vida através do congelamento dos preços de objetos de consumo popular e;
- 10 — Inclusão imediata da Federação Nacional dos Arrumadores no pacto de unidade nacional dos trabalhadores da Orla Marítima e Ferroviários.

Como se verifica os Arrumadores do Espírito Santo pretendem movimentar o seu Congresso com reivindicações de grande importância para a classe operária, o que, naturalmente, elevará a sua classe e suas correntes a um novo rumo de atividades.

Truste belga expulsa camponeses

Os camponeses que afluem a Governador Valadares, expulsos pelos latifundiários é um problema que assume aspecto social cuja solução está somente na aplicação da Reforma Agrária.

Nossa reportagem esteve junto com esses camponeses, cerca de 150 pessoas entre homens, mulheres e crianças, até recém-nascidos, nesta triste condição que, chegado o Governador, se acumulam na calçada, sob a marquise da fábrica de cimento Ouro Verde.

Perguntados sobre a causa, por que abandonaram suas terras, a resposta dada foi da sua expulsão de Coronel Fabriciano uns e outros de Teófilo Otoni, vítimas do Coronel Altino, preposto da Belgo Mineira nas Estações de Nogue e de Itambacuri. Citam ainda como agentes das latifundiárias da conhecida empresa siderúrgica

o Sr. Rubens Siqueira Maia, da Estação de Tamanduá e o Dr. Macedo que agem arrotrariamente na margem esquerda do Rio Doce, região compreendida entre Governador Valadares e Cacoeira Escuro onde detem uma grande serra conquistada no avanço latifundiário da Belgo Mineira.

É este o quadro desolador que, conforme declaração dos camponeses vem se desenvolvendo com sucessivas expulsões desde os dias do governo de JK até hoje.

Enquanto as providências não vêm permanecerão em miséria aflitiva pelas ruas de Governador Valadares estes e outros que ainda vão aumentar o número de flagelados vítimas do rosso arcaico regime social no campo, sem leis e sem garantias sob a ação reacionária dos prepostos do latifúndio reduzindo-os a condição de despojos humanos.

A. C. Mendonça apresenta

FLAGRANTE ESTUDANTIL

Reuniu-se a UGEC

1 — Com a presença de Coordenadores, Sub-secretário e Secretário e do representante da União Cerrense de Estudantes reuniu-se a União Guanabara de Estudantes Capixabas. Foram apreciadas: divulgação no Espírito Santo da UGEC; voto de congratulações ao capixaba Ruyem Braga por sua indicação para a embaixada do Brasil em Marrocos; e encaregado o Sr. R1 Moura, Coordenador Social de elaborar o noticiário semanal da UGEC na Folha Capixaba.

2 — Entre a correspondência, carta do Prof. Ari Coimbra. Nossa intenção era comentá-la, mas o seu conteúdo nos obriga a transcrevê-la na íntegra na semana vindoura. 3 — Centro Acadêmico da Faculdade de Direito inicia o "correr" de eleições à vista: Jaime Teles de Sá, José Maria Feu Rosa e Jorge Porto são os primeiros candidatos. 4 — No Clube Vitória, a Associação Feminina de Cultura do E.T.C.C. elegeu, sábado último, a sua Rainha. 5 — Infelizmente os promotores do "Festival do Livro" relegaram a segundo plano os nossos homens de letras. 5 — Campanha dos "Mil lápis e mil cadernos" lançada pelo programa "Telefone e peça bis" da Rádio Vitória, merece o apoio de todos. Voltaremos ao assunto. 7 — Em Friburgo, a delegação de jornalistas do E. Santo. 8 — Leonidas de Souza Leite procura-nos para queixar-se que foi ameaçado de morte (tira na boca) pelo acadêmico de Direito Gilberto Chaves. Desconhecemos... 9 — Um dos incansáveis trabalhadores do Festival do Livro recebeu em pagamento varias detrações no Balle do Cauê. Paciência Coimbra... 10 — Entre nós, representante da UGEC. 11 — Fala-se de desfile estudantil no dia 15 de novembro, data da Proclamação da República. Ótima idéia. 12 — Amanhã, às 17 horas, missa para universitários, local: São Gonçalo, oficiante: Pe. Valdir. 13 — União Estadual de Estudantes já tem sede própria e promete restaurante no próximo ano. Aplausos para o presidente Wlamir Coelho. 14 — "Vida das Abelhas", mais uma vez, foi tema de conferência do Prof. Edson Freitas, estudioso do assunto. 15 — Curso Básico da ETCC também prepara sua formatura. 16 — É o princípio do fim. 17 — É mesmo o fim... ATE.

Já escolhidos os delegados ao Congresso dos Lavradores

Após nos informar da transferência da data da realização do Congresso Nacional dos Lavradores, que deveria se realizar em 1, 2 e 3 de outubro próximo em Belo Horizonte, mas que só o será em 15, 16 e 17 de novembro, o Sr. Hermes Freire da Silva, presidente da Associação dos Lavradores do Espírito Santo comunicou-nos que, mesmo apesar da transferência da conferência nacional dos homens do campo, a organização que dirige fará realizar no dia 29 deste uma assembléia com os delegados capixabas que participarão do Congresso de Belo Horizonte, em Vitória.

Por nosso intermédio o Sr. Hermes Freire da Silva pede a todos os delegados dos municípios que irão a Belo Horizonte comunicarem à Presidência da ALEES qualquer desistência eventual. E, também, no caso de um maior número de componentes das delegações municipais, avisarem exatamente a quantidade a fim de que possa a ALEES conseguir acomodação suficiente, na Capital mineira.

Donas de casa contra gananciosos

Enfrentando os comerciantes inescrupulosos que, nestes últimos dias de agitação golpista, num oportunismo criminoso, majoraram os preços de diversos artigos de primeira necessidade, tais como os da carne, do leite, do pão, do transporte o que equivale a dizer num generalizado aumento de custo de vida, levanta-se a Associação Feminina do Estado do Espírito Santo, solidária com a luta que empreende a Liga Feminina da Guanabara que angaria apoio popular de assinaturas do memorial que será enviado a JG, memorial este que, em termos afilivados apela para S. Excia. agir em defesa da economia do povo junto ao Congresso e ao Conselho de Ministros.

Depois da recente crise político-militar, a ca estia d

vida, com os golpes aumentistas que sofrem os preços dos artigos de consumo popular, deve ser motivo de apreensões para os poderes constituídos, agora, num barroquismo colégio parlamentarista.

E, desta feita, a vanguarda tomada pelas donas de casa torna-se mais inquietante por quanto são elas que denunciam a falência dos organismos de controle de preços e abastecimento entregues à ganância dos ratos de plenário que oficializam com seus votos favoráveis uma prática de preços contrária ao interesse do povo e passivamente agradável ao voraz apetite dos inescrupulosos açambarcadores que reduzem a população deste país ao estíminio de consumo e subsistência. Está na hora, dizem as donas de casa

O ESTADO

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS politicos, no pais, estão contribuindo para não poucas discussões em que a natureza e o caráter do Estado têm lugar. As classes exploradoras constituem uma pequena minoria da população que, não obstante, exerce seu domínio sobre a imensa maioria. Como pode uma minoria da população submeter a maioria e dominá-la?

O poder econômico dos exploradores constitui o fundamento de seu domínio. A propriedade do senhor feudal sobre a terra, que era o meio de produção mais importante da época do feudalismo, e a propriedade do capitalista sobre as fábricas, as minas, as estradas-de-ferro, os bancos etc. — eis aí o que lhes permite colocar as massas trabalhadoras em uma situação de dependência. Todavia, para manter o seu domínio, não lhes basta, por si só, o poder econômico; também se requer uma força organizada para sustenta-lo, capaz de vencer a resistência dos oprimidos, de mantê-los subjugados e, sempre que possível, enganados. Esta força organizada é o Estado.

NAS PECULIARIDADES que oferecem o desenvolvimento de diferentes países, as formas de transição do feudalismo ao capitalismo e a correlação de forças dentro do Estado burguês, dependem das formas que ele adota, dependendo os diferentes sistemas de governo: monarquia constitucional, na qual o Rei é o chefe do Estado; república parlamentarista, na qual, junto com um parlamento eleito, existe, como chefe do Estado, em presidente também eleito; república presidencialista, na qual o presidente concentra em suas mãos um poder considerável, sendo, ao mesmo tempo, chefe do Estado e do governo, etc. Mas, em que pese a existência de todos estes sistemas de governo e de outros mais que, facilmente, podem ser assinalados, a essência do Estado burguês continua sendo uma e a mesma, pois, sob qualquer dos sistemas, o regime representa o domínio político da burguesia, a ditadura desta classe.

TODAVIA, O NASCIMENTO do Estado burguês, se comparado com o Estado feudal, representou um grande progresso histórico. Na maioria dos países capitalistas, a monarquia absoluta e hereditária deu lugar ao Estado representativo, cujos órgãos de poder são submetidos a eleições periódicas, em consonância com maior ou menor limitação dos direitos da população. E isto é novo e progressista, pois, sob o feudalismo, as massas trabalhadoras careciam inelutavelmente de direitos políticos, enquanto, sob a democracia burguesa, como se vê, obtêm a possibilidade de tomar

parte nas eleições para o preenchimento dos órgãos do poder, de criar suas próprias organizações econômicas e políticas etc. Tudo isto, é claro, enriqueceu as possibilidades de a classe oprimida lutar por seus interesses.

A DEMOCRACIA BURGUESA, porém, continua tendo — e não poderia ser de outra maneira — um caráter estreito, restrito, já que somente a democracia plena para um grupo de exploradores, Lênin assinalou, com muita razão, que, enquanto se mantiver em pé a propriedade privada sobre os meios de produção, a própria república democrático-burguesa continuará sendo, forçosamente, a ditadura da burguesia, a máquina para submeter a maioria. Esta máquina se acha montada, visando a impedir que as massas trabalhadoras participem decisivamente da vida política, da direção do Estado. Estes impedimentos nem sempre são sutis; às vezes, são grosseiros e diretos, como no Brasil, onde a grande maioria da população não tem direito a voto, por ser analfabeta. Ora, como o número de analfabetos durou nos últimos 50 anos, com o crescimento da população, segundo informa Anísio Teixeira, isto significa que duplicou o número de pessoas sem direitos políticos, ainda que, neste ínterim, tenhamos apreendido timidos progressos jurídicos em favor das massas e grandes progressos, de fato, na participação de todo o povo, nas formas de lutas admissíveis, em cada momento.

O EXEMPLO da maior nação capitalista moderna é também significativo. Nos Estados Unidos há, segundo dados oficiais, mais de 50 restrições diferentes ao direito eleitoral, em razão das quais não podem tomar parte nas eleições os trabalhadores que carecem de emprego, nem tanapouco os operários alistados que se vêem obrigados a mudar de residência, nos períodos eleitorais. Em 13 estados, carecem de votos as pessoas que recebem subsídios oficiais; em 29 estados, não têm direito a votar nem os soldados nem os marinheiros; em 10, os que não sabem ler e escrever, o que serve de pretexto para excluir grande número de negros; em quase todos, se impede de votar aquelas pessoas cujos bens tenham valor inferior a 300 dólares. E não contentes com estas restrições nos direitos eleitorais dos trabalhadores, a burguesia dominante procura, também em outros países, sobretudo ali onde é grande a atividade das massas populares, impingir leis eleitorais que limitam a representação parlamentar dos partidos progressistas e tal é o fim, por exemplo, do chamado sistema eleitoral majoritário, maioria absoluta etc. Continuaremos.

Renda dos Municípios

DO CORRESPONDENTE DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

1 — PREÇO DE AÇUCAR JA SUBIU

Uma semana antes de a COFAP discutir o assunto, já os comerciantes desta cidade promoviam a alta de preço do açúcar. Esta onda alista tem profundas implicações com a política que se espera venha a adotar o atual gabinete parlamentarista, em relação a Cuba. Como as cotas do Brasil, no mercado norte-americano, subiram, recentemente, podendo vir a subir ainda mais, consoante o que faça o atual gabinete, espera-se naturalmente, melhores preços internos para o produto. E Cachoeiro, por seus comerciantes, dá o exemplo (um exemplo, aliás), vendendo açúcar já majorado, antes mesmo que a COFAP homologue novos preços. Ninguém teve paciência de esperar, retendo estoques, diante da crescente procura. O povo reclama, mas não tem a quem apelar! Vida amarga...

2 — TELEFÔNICA QUER TERRENOS DA MUNICIPALIDADE

Segundo se comenta na cidade, a TELEFÔNICA de Cachoeiro SA, procurou a Prefeitura para propor o reconhecimento em doação de excelentes terrenos municipais, localizados junto à Ponte "Fernando de Abreu", onde pretende construir a sua sede. Como uma espécie de pagamento à municipalidade pela doação que se vier a fazer, a Telefônica compromete-se a doar, por sua vez, do prédio que fizer construir, um ou dois pavimentos onde instalar-se-ão a Câmara e a Biblioteca Municipais. Para mostrar como esta companhia telefônica anda depressa — e tudo está andando depressa em Cachoeiro! — basta dizer que, do novo prédio, a planta interinha já está pronta e, juntamente com a sugestão de doação, foi apresentada ao senhor Prefeito Municipal. Só resta saber se os senhores vereadores também já estão prontinhos da silva para votarem a doação. Mas isto é assunto, certamente, sigiloso. testemunho de seu amor às durezas do

trabalho. Nos dias civis ou de grande gala, todos estarão a postos, por trás de seus balcões, atendendo a interior e, com isto, dando fé, com o devotamento que outros não souberam dar, de seu acatamento à tão esquecida gente do campo. Isto é que é devotamento cívico no nosso interior!

4 — COOPERATIVA TERA BENS PENHORADOS

Em edital publicado na imprensa da terra, a Prefeitura Municipal convidou a Cooperativa de Laticínios de Cachoeiro de Itapemirim a efetuar, no prazo máximo de trinta dias, o recolhimento, aos cofres públicos, da importância de dois milhões, seiscentos e vinte e nove mil cruzeiros, referente ao lançamento do imposto de Indústrias e Profissões, indevidamente sonegado. Ao mesmo tempo, a Justiça da Comarca determinou a penhora de nada menos que duzentos e doze mil litros de leite, para o pagamento supra, sabendo-se que, até o fim deste ano, a dívida da Cooperativa, para o mesmo imposto, subirá além de dez milhões, que, certamente, também serão pagos com penhora de leite. Muita gente já anda com pena das vacas do coronel Manuel "Rockfeller" Marcondes, que — coitadas! — terão que arcar, nas suas tetas, com o pagamento da astronômica dívida. Verdadeira conspiração contra as humildes e singelas vaquinhas que nada sabem de um imposto chamado de Indústria e Profissões.

AVISO

O CLUBE DA ORLA MARÍTIMA D'AJUDA A "FOLHA CAPIXABA", faz saber a todos quantos tomaram parte no sorteio da máquina Singer pela LOTERIA FEDERAL, no dia 30 de agosto passado, que o prêmio principal, coube à senhora MARLENE RODRIGUES DO NASCIMENTO, portadora do bilhete n. 250, residente no HORTO MUNICIPAL, ao lado do Conjunto do IAPI, nesta Cidade de Vitória.

O RESPONSÁVEL Augusto de Oliveira

TIRO NO ALVO

"LISTAS"

Um ex-delegado do SAPS está a coletar assinaturas de petebistas e funcionários daquela autarquia a fim de, em abaixo-assinado, enviá-las ao Presidente da República pleiteando o seu retorno para o antigo cargo. Outra "lista" de assinaturas está sendo trabalhada por um grupo de politiqueros, o mesmo que conseguiu a nomeação do Plínio Marchini para o SAPS, nomeação esta tornada sem efeito 24 horas após ser proclamada. Visa esse grupelho evitar a "carga de tacho" do Mar Marchini, com o retorno e permanência à frente da autarquia da jornalista Ivonne Amorim a quem o jovem diretor do jornal "O Diário" tanto destratou até vê-la dispensada do posto a que desejava ser elevada.

Desta vez, porém, nenhuma das "listas" surtirá efeito positivo, embora nada se tenha contra a senhora que o grupo pinista deseja ver nomeada, e que estava eventualmente no pólo, quem vai ficar como titular na Delegação do SAPS, definitivamente, é a jornalista Ivonne Amorim, antiga e eficiente funcionária da repartição.

O pitoresco da história, porém, é que, em ambas as "listas" consignavam as ridíssimas assinaturas.

"PUBLIC-RELATIONS"

Está muito comentada a "bossa-nova" do deputado estadual Hilário Tonato. E' que, segundo se sabe, embora seja o citado parlamentar homem conservador e parente de uma agremiação ultra-conservadora, o PSD, o Sr. Tonato tem, para assuntos políticos, um "public-relations", a quem incumbe transmitir à imprensa as promoções eleitorais. O "face-boy", aliás, "public-relations" do deputado Tonato é conhecido jornalista, presidente da APJPES.

PILANTRA

O Senador Jefferson de Aguiar, o anti-barnabês e anti-operários, ocupou, nesta semana, a tribuna do Senado para, como sempre faz, dizer coisas. Verberando a execução dos ex-ministros da Turma, sem explicações protestou contra o Governo cubano e de Castro.

De reacionário o homem está passando a louco, tendo começado a consumir a condão de pilantra consumado.

SOFISMA

Talvez por saber, antecipadamente, que a asneira seria muito gritante, o Plínio Marchini não assinou a matéria sobre o presidente da UDN, Eberbert Levy. Comentando o projeto que o partido da "defesa da viguância" deseja aprovar no Congresso, visando a criar uma comissão de inquérito para apurar as razões da renúncia do JQ, diz o Plínio Marchini na primeira página de seu "O Diário":

"Tratou-se (a renúncia), evidentemente, de um desequilíbrio emocional, um instante leviano", não entendemos como "a irresponsabilidade cedeu ao bom senso".

E' duro! Em se tratando de "um desequilíbrio emocional", um instante leviano", não entendemos como "a irresponsabilidade cedeu ao bom senso". Não há dúvida: a renúncia do JQ e, antes, a saída do Plínio Marchini do SAPS deixou a turma do jornal da rua da zona. Estão os colunistas do panfleto da Oposição capixaba trocando as mãos pelas pernas e a cabeça pelos pés.

LEGALISTA

Ótima atuação teve em seu Município o Deputado Sebastião Tâmara durante os acontecimentos político-militares que abalaram o país durante mais de dez dias. Democrata convicto e legalista renitente, não pôde o honrado político capixaba ficar indiferente à grave ameaça que sobre o povo e o esclareceu. E como progressista que é, outra coisa não poderia fazer o Deputado Tâmara.

DIRCEU CARDOSO INTERVENTO NO ESPÍRITO

Passada a fase mais aguda da crise político-militar provocada pelos golpistas, visando a anular as conquistas democráticas de nosso povo e a sucumbir a nação a uma feroz ditadura pro-colonialismo, é necessário analisar os fatos que, a par de identificar aqueles que participaram, da trama traiçoeira, demonstram que o perigo ainda não passou, que a nação e as instituições continuam ameaçadas, que os golpistas prosseguem agindo e que, como consequência, a vigilância popular deve ser redobrada.

Focalizaremos, hoje certos fatos relacionados com um movimento muito conhecido do povo do Espírito Santo: trata-se do deputado Dirceu Cardoso, que, por suas atitudes turbulentas, na Assembleia Legislativa do Estado, mereceu de seus pares o apelido de "quebra-louças". Eleito deputado federal na garupa do sr. Carlos Lindenberg, o fracassado professor de Muqui, tem-se notabilizado por posições reacionárias que o colocam como emulo das mais asquerosas figuras da reação no Brasil.

Eis o que escreveu o "Correio da Manhã", de domingo próximo, a propósito do sr. Dirceu Cardoso:

"O deputado Dirceu Cardoso, possedista do Espírito Santo, fez, ontem, um discurso programático, de oposição ao governo. Tratando-se de um deputado largamente desconhecido no país, não seria necessário comentar-lhe a atitude, se o sr. DC não fosse também secretário-geral da Ação Democrática Parlamentar, que é numerosa; aqui a que inscreveu em sua bandeira o lema — "Anticomunismo, sempre, reacionário nunca".

Um dos alvos daquele discurso de oposição, prossegue o "Correio", foi o novo ministro do Trabalho. O sr. Franco Montoro é, como se sabe um dos líderes do Partido Democrático Cristão. Quer dizer: é democrata como a Ação do sr. Dirceu Cardoso, e é, além disso, cristão. Mas o sr. DC chamou-o de subversivo. A bem entender, basta. Esta vez o secretário-geral da ADP escreveu: nunca.

Poder-se-ia (é ainda o "Correio" que escreve — FC) pensar que o deputado pretendesse honrar a subversão a democracia. Mas sua preocupação é diferente. Pois o outro alvo de sua onofocia foi o novo ministro da Guerra. Censurou as nomeações para os postos de comando. Pediu outros comandantes para o I e para o II Exército. E' assim que pretende combater a subversão. Mas não conseguiu abalar o prestigio e desmoralizar a posição da ADP, caracterizando-a como golpista.

Note o leitor quem está chamando o deputado Dirceu Cardoso de reacionário o golpista: é o conservador "Correio da Manhã", talvez — sob este ponto de vista — o mais insuspeito jornal do Brasil.

Mas a posição assumida pelo sr. Dirceu Cardoso, e que motivou o tópico transcrito do "Correio", não pode ser entendida, em toda sua profundidade, se tomada isoladamente. Poder-se-ia supor que o tráfego "quebra-louças" tomara um bonde errado, acidentalmente, por simples bônho. Isto, não é o que acontece. Dirceu Cardoso não é mais aquele deputado traquinas que todos conhecemos na Assembleia Legislativa, motivo de risos e chacotas pelas suas atitudes e gestos ridículos. Ele é, hoje, mero instrumento de uma "gang" cujas raízes estão presas aos mais tórcos interesses anti-nacionais. Veja o leitor, como comprovação do que estamos afirmando, a coincidência dos ataques do sr. DC, em perfeita consonância com o linguajar de seu parceiro e amo Carlos Lacerda. Atrás de ambos, ditando suas palavras e atitudes, está o "intelligence service". Vimos, pelo tópico acima transcrito, que o Ministro Franco Montoro, líder democrata cristão, foi o alvo principal das críticas oposicionistas de Dirceu. Vejam, agora, pelas palavras que passamos a transcrever, de autoria do jornalista Otávio Malta ("Última Hora" de 19-9-61), que está na alça de mira de Lacerda:

"O leitor, naturalmente, não teve oportunidade de ouvir. Mas, todas as sextas-feiras, às vinte e uma horas, na "Rádio Jornal do Brasil", irradia-se um programa (que costuma ser repetido em vinte outras emissões através do Brasil custando uma fortuna) para atacar todos os homens públicos do País e exaltar Lacerda, como o único estadista brasileiro autêntico, pela virtude de enfrentar o comunismo. Na última terça-feira (notem que Dirceu falou no sábado — FC) tal programa agrediu, até mesmo, o Presidente da República! O seu responsável é um tal Instituto Brasileiro de Ação Democrática, organizado e posto a funcionar por forças ocultas (com o nome de "Instituto Americano"). Entre seus testas de ferro figuram os líderes católicos Gustavo Corção e Gladstone Chaves de Melo. A sua orientação, invariavelmente, coincide com a do atual Governador da Guanabara. O governador lança-se, no momento, contra os democratas cristãos, apelidando-os de comunistas de sacristia. O programa vai nas águas do governador e desanca o atual Ministro do

Trabalho, o Franco Montoro. Olha a coisa! Instituto Brasileiro de Ação Democrática, de sexta-feira, na Câmara Parlamentar, os ataques não são os mesmos. O jornalista da qual extraímos: "Quem por Brasil?" E não, os grupos não, que pagam para traírem o Brasil. Mas, que se não aderir a esta esbórnia, o líder-geral da rotula da des...

Eleição Causa

Mai conhecedor de Cheddi Jagan, ministro da Guiné, norte-americano, calunias contra o povo da Guiné, faz contra recentemente de ferro lanche. O Senador da vitória de Estados Unidos o novo governo glória (afirmação não toma a forma de ponte de Sully, D. z. mais que a instituição Guiana Inglês Brasil, na Colômbia vizinhos. A URSS, beca de ponte, evoluiu para agredir alguns pequenos países. Quanto a Guiana Inglês Brasil e em é o cúmulo do reacionário. Os

Jang Rubi

Mai conhecido do Presidente bista e ex-jag, sabendo não, porém, saiu a procura de um xingando. E, então, sofregamente após este se República? Se tanto cinema, uma "lista" dos. A sua a, portanto, não te da República misto de rev "lista" e, sen

Êxito m Campor

Grande êxito Fluminense, dores do Campor em Niterói, a semana passada, autoridades de namibucos e dadores das te, do Deputado de milhares do campo.

Do temário madas pelos cia, das qua

POSSO SERIA O GOLPISTA SANTO!

democrata cristão
O programa de
Ação Democrática
Francisco Mentoro na
Ação Democrática
repete

Malta, na crônica
tópica acima, per-

o deservido ao
genos: aqueles mes-
sagemas norte-america-
nos de Cardoso para

o Sr. Dirceu Cardo-
so, o golpe, da baderna
no lugar o secre-
tário da "nova"
Liga anticomunis-

de Jagan (Guiana Inglesa) reenção ao imperialismo

resultados da eleição
do Primeiro Mi-
nistro, o imperialismo
na sua campanha de
governo escolhido
na, como ainda ago-
ra e o povo da Cuba,
a tirania do testa-
mento Batista.

o J. Dodd, ao saber
do seu país, os
as drásticas contra-
mã, desde que a In-
gressista (lanque),
de destruir a "cabe-
leira na América do
lanque, ao afirmar
novo governo de
guerrilhas no
em outros países

essa possuir uma ca-
te alguma do mun-
do suficientemente
se lhe interessasse
cabeça de ponte em

do novo governo da
guerrilhas no
das sul-americanos,
e do cinema rea-
problemas que ator-

teve asco do Floriano e de sua "lista"

da imprensa a pos-
Goulart, o ex-pete-
riano Lopes Rubim,
B. B. B. eventual
do sobrevivente,
e até em tanto
o Floriano Rubim
em o Sr. Goulart,
na Presidência da
te para, com revol-
tamento, apresentar
para seus afilhados,
pelo Sr. João
B. B. B. O presiden-
te, com um
o Rubim, pegou a
de, rasgou-a, lan-

ARRA LIVRE

a realização da II Conferência luminense

cou a II Conferên-
ciadores e Trabalha-
da nesta semana
a sexta-feira da
presença de altas
do deputado per-
lução, um dos fun-
ções do Nordes-
Bocayuva Cunha
pontos da cidade e

deções foram to-
da II Conferên-
as seguintes:

ta de Pena Botto) está defendendo seu
próprio bolso, pois daqui saiu falido, a-
pesar de sua passagem pela Prefeitura de
Muqui, onde se tornou famoso pelo sumiço
que deu à duas caminhonetes compradas
pela municipalidade; em seguida, era Di-
ceu o candidato a Interentor no Espírito
Santo, caso triunfasse o golpe.

Voltaremos ao assunto, mas, antes,
queremos chamar a atenção para outro fa-
to que bem define o caráter DC: — en-
quanto ocupa a tribuna da Câmara para
atacar o Governo, o próprio Presidente da
República e os membros do Gabinete, ta-
xando-os de subversivos, envia mensagens
ao Governador e aos amigos no Estado
oferecendo-se para resolver assuntos com
o Poder da União dizendo-se para isso
credenciado em face de seu prestígio junto
às autoridades federais. Que pulha!

CINEMA

Filmes em Cartaz

CINE SÃO LUIZ

Hoje — A ESPADA E A
CRUZ — Com Yvonne de Car-
lo, Jorge Mistral — Domingo
— ESTRELA DE FOGO —
Com Elvis Presley, Dolores
Del Rio.

TEATRO SANTA CECILIA

Hoje — HERODES, O GRAN-
DEE — Com Edmund Purdon,
Sylvia Lopez — Domingo
— QUANDO O ESPETACULO
TERMINA.

TEATRO GLÓRIA

COLINAS DA IRA — Com
Robert Mitchum, Stanley Ba-
ker — Domingo — O DIA EM
QUE ROUBARAM O BAN-
CO DA INGLATERRA.

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje — A PRINCESA DO
GELO — Com Danielle Da-
riux — Domingo — A DAMA
DAS AMÉLIAS.

CINE JANDAIA

Hoje — O PRINCEPE LEN-
DARIO.

CINE HOLLYWOOD

Hoje — A REBELDE — Com
Gina Lollobrigida — Domingo
— RAPOSO DO MAR.

Recital de Maurício Oliveira emocionou platéia - Êxito completo

Correu-se de pleno êxito o
esperado recital de violão que
o popular artista Maurício de
Oliveira realizou no dia 19, às
20,30 horas, no auditório do
IBC, nesta Capital. Apesar
do extenso programa, dividi-
do em duas partes, Maurício
de Oliveira teve, pela insistên-
cia dos inúmeros ouvintes,
que executar números extras,
tal o agrado que provocou na
sensibilidade dos amantes do
virtuosismo instrumental.

Nunca é demais exaltar a
versatilidade de virtuose de
Maurício de Oliveira. Alando
a técnica violonista mais re-
quintada à simplicidade mais
comovedora, sabe o popular
artista dar vida à melodia que
interpreta, seja esta um cho-
ro de Zequinha de Abreu ou
uma canção de Mendelshon.
Fato, aliás, que confirma a
assertiva de que o bom intér-
prete musical é aquele que
alia a sua personalidade vir-
tuosística à do autor da música.
Mas o violonista Maurício
de Oliveira não é somente um
perfeito executante de música
alheia. É, também, um cria-
dor de sensibilidade. O seu
"Prelúdio da Saudade", ova-
cionado pela platéia que su-
perlotava o auditório do IBC,
é uma mostra evidente do
quanto pode contribuir para
o acervo da música brasileira
o violonista Maurício de Oli-
veira.

Participaram do Recital dois
alunos do (também) mestre
Maurício, que agradaram pe-
los progressos demonstrados.
São eles: Luiz Carlos Tamani-
ni Pereira e Silvio Vidal.

Banco do Brasil vende dólar soviético

A Carteira de Câmbio do
Banco do Brasil, na Guan-
bara, começou a vender, nes-
tes últimos dias, o dólar so-
viético, providência adotada
para facilitar o desenvolvi-
mento do intercâmbio com-
ercial Brasil-URSS, cujo incre-
mento vem sendo incentivado
com uma série de medidas
executadas pelos dois gover-
nos.

Esse um dos tópicos da con-
versa que o Sr. Victor Azov, che-
fe da Missão Comercial sovié-
tica que está se instalando no
Rio — conforme acordo dos
dois países — teve com o Mi-
nistro Santiago Dantas, da
pasta do exterior, onde com-
pareceu ante-ontem para co-
nhecer o novo chefe das Re-
lações Exteriores do Brasil.

Semana Política

EDIL ESPINAFRA DC — Devidamente espinafraado pelo Vereador Elie Moussatché, foi
o Deputado Federal Dirceu Cardoso, na sessão de quarta-feira. Ocupando a tribuna no
início dos trabalhos, o Sr. Moussatché, após acentuar a discordância de posições entre
o Sr. Dirceu Cardoso e o Sr. Carlos Lindenberg, durante a recente crise político-mili-
tar, elogiando a do Governador, legalista, e verberando a do Deputado Federal, golpi-
sta, passou a historiar o que fez o ex-professor de Muqui em benefício do frustrado golpe.
Mais adiante, o Vereador Moussatché, embora frisando a condição de possedista do Di-
ceu Cardoso, denunciou o companheirismo deste Deputado com o golpista Carlos Lacerda.

No final de sua intervenção, a qual reteve a atenção de todo o plenário e galeria,
afirmou o Sr. Moussatché ter o Sr. Dirceu Cardoso alimentado a intenção de ser no-
meado o interventor do golpe-para-fascista no Espírito Santo. Antes, porém, o Sr. Elie
denunciou a Ação Democrática Parlamentar, da qual é o Dirceu Cardoso Secretário,
como um órgão continuador da picaretagem da Cruzada Anti-Comunista do Almiran-
te Pena Boto e do representante de Shang-Kai-Shek no Brasil, o Côrvo Lacerda.

Digno de aplausos o discurso do Vereador Moussatché.

GAL. MACHADO LOPES CIDADÃO VI-
TORIENSE — De autoria do Vereador He-
lio Nascimento, está em curso na Câmara
Municipal de Vitória projeto concedendo
o título de Cidadão Vitorienso ao General Ma-
chado Lopes, Comandante do III Exército,
um dos baluartes da legalidade constitu-
cional durante a crise político-militar.
Justa iniciativa.

HONRANDO O GOLPISTA — Com a con-
cessão do título de Cidadão Espiritossan-
tense ao governador Juracy Magalhães,
pela Assembleia Legislativa, renega o Le-
gislativo estadual toda a sua recente luta
em favor da legalidade constitucional. Pois
quem é o Sr. Juracy Magalhães e o que
fez este senhor em defesa dos postulados
democráticos na recente crise a que foi lan-
çado o País com a renúncia do Sr. JQ?
Nada. Aliás, muito fez, mas para que o
golpe militar fosse vitorioso. Se no começo
o governador baiano afirmou "rei morto
rei posto" com referência à renúncia do
JQ e posse do JG, logo em seguida, quan-
do mais era necessário o pronunciamento
legalista dos mandatários estaduais, o Sr.
Juracy Magalhães, como os demais gover-

nadores udenistas do Brasil, aticou seus
cães policiais contra os trabalhadores, os
estudantes e o povo numa tentativa deses-
perada para impedir que a população baia-
na manifestasse seu repúdio ao golpe
para-fascista. A Assembleia Legislativa
capixaba está honrando um velho servil
dos trustes norte-americanos, o homem que
trouxera para a PETROBRAS o gringo Wal-
ter Link, que a sabotou até quase à sua
exaustão. Era nessa época presidente da
PETROBRAS o Sr. Juracy.

Ato vergonhoso e que deprime o povo
do Espírito Santo o que a Assembleia Le-
gislativa acaba de cometer. Por que não
conceder tão caro título a quem merece, co-
mo os governadores Mauro Borges Telxei-
ra, de Goiás, e Leonel Brizola, do Rio
Grande do Sul?

TOMANDO CORPO — Avigantando-se, a ca-
da dia, a candidatura do Dr. Aldemar de
Oliveira Neves à Assembleia Legislativa. O
povo saberá escolhê-lo para que o conheci-
do e conceituado médico defenda, da tri-
buna do Legislativo capixaba, seus gran-
des, porém esquecidos direitos.

INTERINO

Crônica Camponesa de Mantenópolis Há muitos anos atras...

Jovenilio Ubaldino Bonfim
(Secretário da Associação dos La-
vradores e Trabalhadores Agri-
colas de Mantenópolis)

No ano de 1927, transferimos nossa re-
sidência de Mutum, Estado de Minas Ge-
rais, para Vargem Grande de Mantena,
denominação dada, então ao ribeirão que
hoje banha a cidade de Mantenópolis.
Naquela época, eu ainda era um adolescen-
te, com apenas 16 anos de idade. Meu ge-
nitor, havia, no ano anterior, "posseído"
e dominado algumas sesmarias de terras,
situadas à margem do ribeirão, pouco abai-
xo de onde é hoje a cidade de Mantenó-
polis. Naquele tempo, toda a zona que
abrange os municípios de Mantenópolis,
Barra de São Francisco, Ecoporanga, hoje
zona contestada, era completamente desa-
bitada, estava de braços abertos, à espera
dos aventureiros e heróis anônimos como
meu pai e dezenas de outros, que se em-
brenharam naquelas matas agrestes, em
busca de terras, para si, seus familiares e
amigos. Fixamos nessa residência começa-
mos a derrubar as matas e cultivamos
aquelas terras férteis, em um clima ameno
e sadio.

Naquele mesmo ano de 1927, os possei-
ros, nas suas constantes idas e vindas em
busca de terras para "possear" davam-nos
a nova de que não muito longe dali, onde
habitávamos haviam descoberto um cor-
rego que "tinha dono". Diziam os possei-
ros que eram muitos alqueires de terra,
apresentando sinais visíveis de já haverem
sido cultivados, há muitos anos. Muitos
desses aventureiros eram adventícios do
Estado de Minas Gerais, principalmente
dos municípios de Mutum e Ipanema —
municípios estes que batem recorde em
terrenos devolutos invadidos por posseiros,
existindo, até os dias de hoje, açores pen-
dentes na Justiça daquele Estado, onde
de vez em quando, a polícia entra em ação,
procurando resolver o problema a caceté.
Por isso, os posseiros peravam em desis-
tir de suas terras, considerando que, tal-
vez, toda aquela zona tivesse dono, assim
evitando aborrecimentos posteriores. Pelo
que diziam os posseiros, foi fácil compre-
ender o que se tratava. Fiz ver a meu pai
que a história diz que o bandeirante Fer-
nando Dias Pais Lemos, "O Canador de Es-
meraldas", saindo de Piratininga, através,
sou toda a zona onde é hoje o Estado Mon-
tanhês, alcançando as cabeceiras do rio
Cricaré ou o braço sul do rio São Mateus,
em cujo bacia nós habitávamos. Expliquei
ainda que, por onde passavam os bandeir-
antes em busca de índios para escravizar,
ouro e as famosas pedras verdes, derruba-
vam matas, cultivavam as terras e perma-
neciam meses e até anos num determinado
lugar, conforme a conveniência. Depois de
uma ligeira explicação, convenci meu pai
a permitir-me examinar in loco aquela
novidade, o que ele anuiu prazerosamente,
porque, apesar de ser um homem quase
analfabeto, tinha a rara virtude de pai:
gosto e, mesmo, orgulho de ajudar os fi-
lhos a instruírem-se. Por isso, não só me
deu a permissão, como ainda organizou pe-
quenas expedições, composta de quatro ho-
mens armados e municiados, dois animais
carregados de víveres e todo o necessário
para assegurar a nossa permanência lá,
até uns quinze dias, preciso fosse.

Tudo organizado, partimos num belo
dia de agosto do ano de 1927. Eu estava

orgulhoso, vendo-me transformado em ar-
queólogo, comandante de uma expedição. Se-
guindo o roteiro apresentado antecipada-
mente pelos posseiros, depois de 3 dias de
penosa viagem, atingimos o local visado e
encontramos um rancho abandonado pelos
posseiros, que nos serviu de abrigo e, no
outro dia, iniciamos a exploração. Ao cair
da tarde, regressamos ao rancho, sem nada
de extraordinário haverem encontrado.
Mas, no segundo dia de exploração, já sa-
bendo que por ali passava, talvez há sé-
culos atrás, o machado e a foice do lavra-
dor, encontramos o núcleo residencial da
gente que ali habitava. Iniciamos a re-
moeção dos escombros e, com grande sur-
presa para nós, encontramos um mosque-
te, que é uma espingarda colonial. Ani-
mados com o achado, removemos o restante
dos escombros e descobrimos conosco, um
dia depois, quatro espingardas, dezenove
foices, cinco machados e outras coisas do
menor importância.

Concluimos que os bandeirantes do
passado estiveram ali por alguns anos, ex-
plorando uma jazida de águas-marinhas
lá existente, e que, provavelmente, ataca-
dos pelos silvícolas, fizeram uma retira-
da forçada, desprezando, na pressa, parte
de suas armas, instrumentos agrícolas e
outros pertences.

Esta história simples, verdadeira e sin-
gela, é o prólogo de uma das crônicas de
Mantenópolis. Na pele local, hoje, ergue-
se, majestosa, a progressista vila de Limei-
ra, pertencente ao município de Mantenó-
polis.

Na zona suburbana daquela vila, hoje
progridem diversas fazendas, que se ocu-
pam do cultivo do café, da cana-de-açu-
car, de pastos e cereais. Usando o campo-
nês do local os mesmo instrumentos agri-
colas que, há quatro séculos atrás, usavam
o bandeirante Pais Leme e seus compan-
dos: machados, foices, enxadões etc. O-
lenta por cento dos camponeses de Man-
tenópolis não conhece o arado e outros
tantos instrumentos agrícolas que, hoje,
proporcionam maior rendimento no pre-
paro e cultivo das terras.

Os Poderes Constituídos de nosso país
sempre fecham os olhos ao progresso de
nossa agricultura, financiando outros se-
tores de menor importância, continuando
o camponês na condição de eterno pária,
desprezado de tudo e de todos. Em janei-
ro deste ano, ouvi um comentário político,
afirmando que Juscelino despertou o gi-
gante adormecido e que Jânio Quadros fa-
ria o gigante caminhar. Não foi possível
ver concretizada a predição do comenta-
rista, ainda que pudesse ser certa. Jânio
parecia ter boa vontade e mprestigar os
camponeses, mas...

Como Secretário da Delegacia Muni-
cipal dos Lavradores e Trabalhadores Agri-
colas de Mantenópolis, como batalhador
incansável pela causa dos camponeses, lan-
ço aqui o meu humilde apelo à Sua Exce-
lência, o Presidente da República, ao Ga-
binete Parlamentarista, a todos os Pode-
res Constituídos, no sentido de que dêem
pernas poderosas ao gigante, mecanizando
a lavoura, já que as fornecidas pela natu-
reza estão aquém das grandes tarefas que
o progresso da Pátria reclama atualmente.

Viva a agricultura! Para que viva o
Brasil!

Campeonato Prossegue Hoje à Tarde Com o Jôgo Vitória x Jabaquara: IBES

Com o "match" Vitória e Jabaquara, marcado para a tarde de hoje, o certame capixaba de 1961 terá prosseguimento. Como atração da "sabatina" o encontro promete algo de interessante. Vitória é um

líder e para tanto, venceu até agora com méritos ou empatou pela "tangente" como foi o caso do empate com a Vale. Entretanto, ninguém poderá negar ao alvi-anil a condição de grande clube da capital. O

Jabaquara, clube serrigoso e altivo, poderá quebrar a invencibilidade do clube de Aylson Cabral, porém poderá também sofrer uma goleada. Como o futebol é uma autêntica caixa de surpresas, só após o prêmio saberemos o resultado, já que qualquer prognóstico é arriscado.

campo o mesmo quadro que abateu o Rio Branco. Ceci já está inteiramente recuperado e será o "ponta-de-lança". Nilson Flores treinou na extrema esquerda, mas será o "comandante". Os problemas de última hora serão resolvidos no vestiário.

OS QUADROS

JABAQUARA: Cezar Rizzo, Guta e Joel; Gilton, Marcelo e Moacir; Pereira, Pedrosa, Jaires, Moacir II e Tuca.

VITÓRIA: — Pedrinho, Batista e Brândão; Esteves, Joel e Carmine; Zezinho, Ceci, Nanau, Marcelo e Nilson Flores.

JUIZ DO ENCONTRO

Hermenegildo Gava deverá ser o juiz da partida e será auxiliado pelos senhores, Rubens Barbosa e Euclides Onofre Filho.

O "JABUCA"

O onze dirigido por Cezar Rizzo vem de uma derrota em Cachoeiro do Itapemirim. O jôgo com o Vitória tem entretanto, um sabor todo especial. Valerão os dois pontinhos e o caso torna-se diferente. Pedrosa, elemento que vinha atuando bem no "comando", será deslocado para a extrema esquerda, devendo entrar Jaires, pelo centro do ataque. Nos demais postos, o "benjamim" não sofrerá modificações.

O VITÓRIA

Também o Vitória deverá mandar a

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, todo um estoque do mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho - oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambrala e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

Notícias do E. C. Alagoano

Visando proporcionar aos seus associados e admiradores momentos de alegria, o EC Alagoano fez realizar, sábado, à noite, em sua sede social, no Alto de Caratoira, um grandioso baile. No domingo, com a presença de nada menos de 62 participantes, a diretoria do mais querido ofereceu uma gostosa feijoada e logo após tivemos a partida de futebol entre o EC Alagoano e Humaitá, da Vila Rubim.

BAILE

A noite, outro animadíssimo baile foi realizado encerrando, assim, com chave de

ouro, as festividades programadas pela dinâmica diretoria do clube da colina.

RIO NEGRO

Em vista do Jabaquara não poder atender ao convite que lhe formulou o Alagoano para um encontro amistoso, no próximo domingo, no Estádio "Alvaro de Castro Mattos", no Alto de Caratoira, o alvi-anil suburbano veio de convidar o Rio Negro, da Ilha de Santa Maria, que assim substituirá o "Benjamim" da Primeira Divisão que, como se sabe, estará preliando, sábado, na Glória, contra o Vitória, pelo certame oficial da cidade.

Ferroviário (o fantasma) disposto a derrubar o Caxias: amanhã no IBES

Caxias e Ferroviário encerrarão a decima quinta rodada do certame oficial da cidade, domingo à tarde, no campo do IBES. O "match" deverá agradar ao público que se fizer presente e o sr. Rubens Barbosa será o mediador da contenda.

LUTA

Os dois times deverão lançar-se à luta com muita disposição, pois suas colocações na tabela ainda não fizeram jus às suas atuações. Nos últimos jogos registrou-se algumas surpresas. O próprio Ferroviário derrubou um dos Poderes, o Santo Antonio,

e com isto está bastante entusiasmado para enfrentar a equipe militar. O jôgo se antecipa como sensacional e está despertando interesse nos meios futebolísticos.

QUADROS PROVÁVEIS

FERROVIÁRIO: — Rubens — Loiola e Oziel — Alceu — Xavier e Zé Henrique — Jarbas — Sena — Zezito — Zé Gordo e Heraldo.

CAXIAS: Lourival — Alvarenga e Carlinhos — Agrimalao — Gonçalves e Zezinho — Ribeiro — Juranir — Rubinho — Cordeiro e Ronaldo.

Remo cabralista participará da prova "Fôrças Armadas" dia 8 em São Paulo

Contando com mais de 60 treinos e tecnicamente preparados, o remadores do Alvares Cabral estarão no próximo dia 8 de outubro participando da sensacional prova "Fôrças Armadas", a realizar-se no Rio Tietê, em São Paulo.

EMBARQUE

Sabe-se que a equipe cabralista chegará a capital bandeirante uns dias antes da prova, podendo, inclusive, realizar treinos nas águas da paulicela e tomar conhecimento dos barcos, do material necessário e ficar concentrada nas proximidades do Tietê, na localidade de Aguas Claras.

TRES BARCOS

"4-com", "Oito" e "4-sem", são os barcos que o Alvares pretende mandar a terra da "garôa", já figurando alguns nomes bastante conhecidos na lista da seleção de remadores.

ESCOLHIDOS OS MELHORES

Harry, Bebeto, Oswaldo Viola, Antonio Carlos, Mário Corteletti, Popó, José Basilio, Clarindo, Lebão, Muzullo, Roldy, Alonso, José Carlos, Ilson Corteletti (patrão).

SABU CONFIANTE

O diretor do Departamento de Remo do Alvares Cabral, Sabu, já esteve na capital bandeirante examinando o local, não havendo, segundo ele, problemas quanto o local destinado às acomodações dos atletas, como também sobre a disponibilidade de barcos.

JÁ CHEGARAM

SENHOR DEUS DOS DESGRAÇADOS BRINCADOS COM ASTRONOMIA NOS E A CHINA

BRASILIA UMBANDA RELIGIAO DO BRASIL HISTORIA MODERNA DE EFIMOV BRASIL SINTESE DA EVOLUCAO SOCIAL

CONTO PROVISORIO DE GEIR CAMPOS

DOENÇA INFANTIL NO ESQUERDISMO NO COMUNISMO

BORRACHA CUBA: REVOLUCAO NA AMERICA PROBLEMA DA PAZ E DO SOCIALISMO

MANIFESTO COMUNISTA

Faça seu pedido pelo reembolso para Nilson Lino Rodrigues, 173 — 8.º andar VITÓRIA

F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XII

Muitos alunos educavam sua força de vontade, renunciando ao fumo, alimentando-se espartanamente, fazendo seu diário; pois esta exigência cotidiana exige força de vontade.

Chegara o mês de julho. Os dias eram ardentes, as noites sufocantes. Num dia assim, Dmitri Jávlovitch não tomou o avião conosco, como fazia habitualmente. Permanecendo em terra disse-nos:

— Vão sozinho. Façam vôos circulares...

E embora de há muito eu esperasse estas palavras, meu coração acelerou. Muitas vezes, nos últimos tempos, eu próprio tinha levantado vôo e aterrissado. Mas as minhas costas estavam sempre o homem que, com sua intervenção, podia corrigir os erros. Agora, eu deveria confiar em mim mesmo.

— Não se preocupem — acrescentou Dmitri Jávlovitch — ponham a cabeça para pensar...

Coloquei o avião na linha de partida, acelerei o motor, levantei a cauda do aparelho e este suavemente desprende-se da terra. Seria difícil para mim dizer do entusiasmo que senti. Voava! Eu próprio voava! Somente o aviador sabe o que significa o instante do seu primeiro vôo autônomo. É verdade que antes eu dirigira o avião, mas jamais tivera confiança de que poderia dirigi-lo sozinho, de que não me ajudaria o instrutor. Eu me fundia com o avião como, certamente, o ginete com o cavalo numa corrida de obstáculos. Todas as suas partes estavam submetidas à minha vontade, a máquina submetia-se aos meus desejos e eu fazia o que queria.

Fiz uma volta sobre o aeródromo, calculei a descida e aterrissei em frente ao sinal correspondente. A aterrissagem foi precisa. Sentia-me em bom estado de ânimo. Toda a minha alma cantava. Mas, não tinha dado na vista, como supunha; era como se nada de particular tivesse acontecido. Desci da cabina, apresentei-me a Dmitri Jávlovitch: tarefa cumprida.

— Formidável — disse o instrutor — meus cumprimentos.

No dia seguinte os camaradas me cercaram:

— Sabes, escreveram a teu respeito nos jornais...

Mas não encontrei o jornal no aeródromo; só o consegui uma semana depois na cidade. Eram algumas linhas sobre o meu vôo, davam meu nome e sobrenome, juntamente com uma fotografia: da cabina do avião, eu levantava a mão, pedindo permissão para decolar. Quando foi feita esta fotografia, quem escreveu a nota, não sei. É claro que tudo fora organizado por Dmitri Jávlovitch. Significava que ele tinha confiança em mim, sabia que eu não o decepcionaria.

Aurora da Juventude, chamava-se o jornal dos jovens comunistas de Sarátov que tão inesperadamente havia escrito o meu respeito. Um primeiro elogio na imprensa significa muito na vida de um homem. Para mim era bastante agradável ver o próprio nome impresso em letra de

forma, porém ao mesmo tempo era um tanto chocante; por que, entre todos os camaradas, tinham escrito precisamente a meu respeito? Mas, assim mesmo, eu fui excluído da Aurora da Juventude para casa, em Gijatsk. Minha mãe, em carta, respondia:

— Nós nos orgulhamos, meu filho, mas, olha, não te envaldeças...

Os vôos nos campos tornaram-se cada vez mais interessantes. Martiánov nos enviava agora, a mim e outros alunos a realizar exercícios autônomos nas zonas de pilotagem e nos itinerários. Aprendemos a efetuar reviravoltas, caídas sobre as asas, parafusos e nós de Néiterov, "tônéis", etc. Tudo corria normalmente. A cada dia nossas ações nos ares nos incutiam mais confiança, provocando a aprovação do instrutor e do comandante da esquadilha. Era agradável reconhecer que gradativamente nos tornávamos donos de nossas asas. Aprendi a voar num IAK-18, mas reconhecia que, oh!, estava muito longe de um Safrónov, de um Denisenko, e todos aqueles aviadores de que legitimamente o país podia orgulhar-se.

Mas os aviões militares me atraíram a atenção. Líamos coisas sobre a barreira do som, sobre aviões de velocidade supersônica, de máquinas com aperfeiçoados instrumentos de rádio-localização. Sem falar a ninguém a respeito, até mesmo aos mais próximos amigos, eu sonhava em tornar-me aviador militar. Até então havia realizado todos os meus desejos. E este sonho seria realizável?

Nesse tempo, num intervalo de vôos entre os alunos do nosso grupo iniciamos uma conversa a propósito de uns escritos do piloto de provas norte-americano Jimmy Collins. O livro andava de mão em mão, despertando julgamentos contraditórios: uns se admiravam das teses incríveis abraçadas pelo autor. Outros afirmavam: é exagerado, demonstra paixão.

Que dizia o instrutor?

Rodeamos Martiánov. Um ventinho

que varria o aeródromo refrescava os nossos rostos aquecidos. Eu também lera esses escritos e não pudera conter meu entusiasmo em algumas páginas. Mas, ao mesmo tempo, conhecendo os perigos das coisas, as instruções de provas aéreas, provocava o livro em mim sentimentos estranhos. E quando Dmitri Jávlovitch, procurando-nos com os olhos, perguntou minha opinião, eu respondi, nos meus desejos:

— Respeito a Collins — disse eu — uma incrível coragem. O essencial é que seu objetivo era o dinheiro. Qualquer que fosse o preço, mas ganhar dólares...

— Yuri está certo — interveio Dmitri Jávlovitch. — A realidade capitalista criou para o autor do livro precisamente aquela situação de jogo de azar em que se expõe até a morte, quando na corrida das companhias de aviação por obter lucros, a vida do aviador pode ser sacrificada em qualquer vôo.

Pode ser a mesma coisa em nosso país, onde o mais importante é o desvelo pelo homem? perguntávamo-nos a nós mesmos. Compreendíamos muito bem que, em qualquer caso, ainda mesmo relacionado com experimentos técnicos quaisquer, de foguetes, de aviação, marítimos ou terrestres, haveria sempre riscos. Mas, de que solidão poderia cogitar-se, tratando-se de um aviador soviético, quando a seu lado se encontram forças como o Partido, como o trabalho criador de todo o nosso povo? E eu o sentia ainda mais nitidamente quando, alguns anos depois, iniciei os preparativos para o vôo ao cosmo e, em seguida, o realizei a bordo da nave cósmica VOSTOK (Oriente). Mas a respeito disso, de minhas sensações durante o vôo, das impressões ao entrar em órbita em torno da Terra, tratarei mais tarde. Naquele tempo, é claro, no aeroclube, eu nem sequer pensava em tal vôo. O meu principal objetivo então era manobrar da melhor forma possível um IAK-18.

(Continua no próximo número)

SKF



SKF
em o rolamento
adequado para
cada caso

ROLAMENTOS DE
FAMA MUNDIAL

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05

Vitória — S. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro — 1907 — Fone 95-14 em V. Velha

Avança o Plano Setenal...

310 toneladas de petróleo
970 toneladas de carvão
620.000 kw de energia
elétrica, em 60 segundos!

Um minuto... 60 segundos... Parece não ter importância. Que se pode fazer nesse tempo?

Pois, vejamo-lo.

O ponteiro dos minutos de nosso relógio avança apenas um tracinho e nesse tempo, na URSS, fundiram-se 130 toneladas de aço, laminaram-se mais de 100 toneladas de metal, foram extraídas do sub-solo quase 310 toneladas de petróleo, umas 280 toneladas de minério de ferro, 970 de carvão de pedra, e geradas 620.000 kwh de energia elétrica, no mínimo.

Só 60 segundos!

Eis o que representam essas cifras. 130 toneladas de aço — 12 potentes tratores tipo C-100 de 88 H.P.

Para transportar o minério e o carvão extraídos em um minuto de trabalho pelos mineiros soviéticos, é necessário todo um comboio ferroviário.

620.000 kwh de energia elétrica! Imaginem um grande povoado operário de 400 casas. Pois bem. As centrais elétricas soviéticas geram em um minuto a energia suficiente para iluminar esse povoado durante três anos.

E que podem dar as 310 toneladas de petróleo?

Duzentas e dez toneladas de gasolina, são bastantes para que 30 carros possam dar uma volta à Terra pelo Equador. Do petróleo podem ser obtidos outros muitos e variados produtos. Tenha-se em conta que agora é uma matéria prima valiosa para a indústria dos polímeros. De uma tonelada de produtos petrolíferos podem ser fabricados 25.000 pares de meias finas.

Tal é o valor material de um minuto de trabalho dos metalúrgicos, mineiros, trabalhadores do petróleo e da indústria eletro-energética. Também é grande seu valor em outros ramos da economia.

Mais de 30.000 metros de diferentes tecidos: tal é o valor de um minuto laborioso dos têxteis soviéticos. Com essa quantidade de tecidos poderão se vestir todos os habitantes de um grande povoado operário!

Magnífico combustível é o gás, o mais econômico e cômodo. De ano para ano, aumentam com extraordinária rapidez na URSS a extração e produção do gás. Em cada minuto se obtém, agora, na URSS, mais de 100.000 metros cúbicos. Anotemos que um só metro cúbico de gás permite preparar a comida para 8 pessoas.

É interessante o ritmo de produção de calçados: cada segundo nossas fábricas de calçados produzem 26 pares de sapatos de couro. Em uma hora de trabalho estas fá-

bricas abastecem uma cidade de 100.000 habitantes!

Também tem peso um minuto de trabalho na indústria de construção de máquinas. Nesta, seu valor são dois minutos e um trator; e, em cinco minutos, proporciona-se ao país três máquinas-tratoras e uma máquina automotriz construtora de cereais.

Na atualidade, um minuto de trabalho representa 10 cobertas de automóveis, mais de 2.200 prendas de ponto, mais de 15.000 quilogramas de carne e quase 3.000 quilogramas de manteiga.

Sabem o que sabem, na URSS, 60 segundos na edificação de casas? No presente setenal, em cada minuto aos construtores, em média, 4 apartamentos.

A cada dia, a cada ano, cresce a importância de um minuto de trabalho no país que edifica o comunismo. Introduzem-se novos elementos técnicos, métodos de trabalho mais perfeitos aplicam-se novas invenções e propostas racionalizadoras e, junto com isso, eleva-se a significação dos segundos e minutos de trabalho na produção.

A propósito do aperfeiçoamento da produção: só no ano passado, os inventores e racionalizadores soviéticos fizeram mais de 4 milhões de propostas visando a melhorar os processos de trabalho. Em cada minuto, o pensamento criador do homem fez nascer, em média, 7-8 inovações no trabalho. Em cada minuto, foram aplicados na produção 5 inventos e propostas racionalizadoras.

Como aumenta o valor de um minuto? Em 1961, os racionalizadores soviéticos obtêm quase 100 toneladas de ferro por minuto. Assimilaremos que para produzir tal quantidade de ferro fundido eram necessários, em 1930, 10 minutos; em 1934, 5 minutos, e em 1952, 2 minutos.

O Pleno de Janeiro (1961) do CC do PCUS, articulou e aprovou um grande programa para o fomento da agricultura. Tomou-se o curso da abundância.

E de que forma tão magnífica se eleva o valor material de 60 segundos na produção de artigos de uso cultural. Eis algumas cifras interessantes. Bicicletas e motocicletas: menos de 1, em um minuto, em 1940; um minuto em 1959: 12; 9 relógios por minuto em 1940, 1.000 em 1960; Pouco mais de 1 aparelho fotográfico em 1940, mais de 6 em 1959. Enquanto em 1956, em um minuto, eram produzidos apenas 2 aparelhos de televisão, em 1960 produziram-se mais de 6.

Esse o valor de um minuto na Pátria que controla o comunismo!

(Revista URSS, n.º 15, 1961).

Ameaçando com o "impeachment"

VEREADORES DE COLATINA INTIMAM PREFEITO A PRESTAR CONTAS

GRAVES ocorrências estão se dando em Colatina, onde os vereadores, utilizando a justa revolta dos trabalhadores da Prefeitura, pelo atraso, já de cinco meses, de seus salários, ameaçam votar o impedimento do Prefeito Moacyr Brotas, caso não efetue logo o pagamento dos atrasados e não preste contas à Câmara. Como é sabido pela população local, sérias irregularidades estão tendo lugar na administração do Sr. Moacyr Brotas, tornando insustentável a vida dos servidores da municipalidade que, há mais de cinco meses, não vêem a cor de seu dinheiro, não obstante as boas condições financeiras do município, agora com arrecadações crescentes.

A fim de fazer sentir aos poderes municipais a sua aflição situação, operários e funcionários enviaram um abaixo-assinado à Câmara Municipal, exigindo a volta ao clima de normalidade, com o paga-

mento dos atrasados. A Câmara reuniu-se em sessão extraordinária, às 20 horas do dia 19, para proceder à leitura e apreciação do abaixo-assinado. Iniciando-se, nesta oportunidade, um movimento político tendente ao impedimento do Prefeito, o que, presentemente, não consulta os interesses dos trabalhadores, que só desejam o recebimento de seu dinheiro e normalização da situação com o fim das constantes dispensas de operários.

Estas dispensas, aliás, foram a gota d'água que fez transbordar a balsa, pois, recentemente, o Prefeito demitiu 40 operários que exigiram seus salários e nem sequer efetuou indenizações, como manda a Lei Simplesmente, correu com os operários.

Na véspera do dia dedicado às comemorações da cidade, como era de se esperar, o Prefeito autorizou o pagamento de 2 meses, dos que se atrasaram, mas o

Diretor da Fazenda negou-se a dar cumprimento à ordem e pagou apenas um mês. Na ocasião, um tratorista da Prefeitura, que havia recebido apenas um vale, não conseguiu receber na Tesouraria a metade do valor e, indignado, rasgou-o na presença do Diretor da Fazenda, sendo sumariamente posto na rua. Inconformado, o trabalhador procurou o prefeito, que confirmou o ato de seu arbitrário Diretor da Fazenda, pondo-se contra o trabalhador, que tinha 1 ano de serviços prestados à municipalidade e nem sequer recebeu indenização.

Foi, portanto, por este e outros fatos que os trabalhadores da municipalidade resolveram redigir o abaixo-assinado, resolvendo que, ou recebem os vencimentos em atraso, ou entram em greve geral.

O Presidente da Câmara Municipal, em discurso, mostrou que graves irregularidades estão se passando na Prefeitura,

pois, de dezembro de 60 a julho de 61, os correios municipais deveriam ter arrecadado sessenta e seis milhões de cruzeiros, como não foi recolhido o dinheiro dos impostos, nem pago o seguro de vida, nem pago o pessoal, não pode o senhor Prefeito dizer, como o diz, que "não há dinheiro em caixa".

A menos que tenha sido malverbação, dinheiro na e o Prefeito está na obrigação de mandar proceder o pagamento dos atrasados. Os trabalhadores não desejam o impedimento, mas aquilo que é de justiça, o seu dinheiro. Por ele, poderão ir à greve.

Cuidado com as notas

Ué, não! Na falsas!

Muita atenção contra as cédulas falsas.

As séries das notas falsas de 1 mil cruzeiros apreendidas na Guanabara, são as seguintes: 440-A; 437-A; 433-A e 297-A.

Em São Paulo foram apreendidas em circulação as seguintes: 354-A; 314-A; 311-A; 258-A; 401-A; 316-A; 411-A; 380-A; 353-A; 251-A; 299-A e 292-A.

As cédulas falsas postas agora em circulação por uma numerosa quadrilha, apresentam as seguintes características: não possuem bom papel e o trabalho de gravura revela pequenas deficiências. Nem por isso, entretanto, deixaram algumas agências do Banco do Brasil em São Paulo e Rio de Janeiro enganadamente.

Iniciou Congresso

Jornalístico

Com mais de 400 profissionais da imprensa escrita de todos os recantos do Brasil, teve início, ante-onde, em Friburgo, Estado do Rio, o IX Congresso Nacional de Jornalistas.

A abertura dos trabalhos, presentes o Governador fluminense e altas autoridades políticas do país, foi lida a mensagem do Presidente da República, Sr. João Goulart, na qual o primeiro mandatário ressaltava o grande papel desenvolvido pela imprensa em defesa das liberdades democráticas na recente crise político-militar. No mesmo sentido foi o discurso pronunciado pelo Governador Celso Pechanha, do Estado do Rio, ambos frisando ter lido a firme atuação dos jornalistas brasileiros, que, mesmo agredidos, presos e insultados, não se vergaram, um dos fatores que contribuíram para a frustração golpista de alguns militares e civis desajustados com o ambiente democrático.

Importantes Teses se encontram em discussão no IX Congresso dos profissionais de imprensa. E para seus esclarecimentos, certamente muito contribuirá a numerosa delegação capixaba participando do magno conclave. FOLHA CAPIXABA, que, apesar das deficiências próprias de uma imprensa pobre e honesta, sempre se bateu pela mais ampla liberdade jornalística, desde que estas sejam em benefício da coletividade, se faz representar no IX Congresso Nacional de Friburgo na pessoa do nosso Diretor Executivo Carlos Danielli.

XXXXXXXXXXXX

Convocada Associação dos Lavradores Capixabas

A Associação dos Lavradores do Espírito Santo convoca a seus associados a comparecerem à assembleia que fará realizar em Vitória, no próximo dia 29, às 20 horas, em local posteriormente a ser indicado, a fim de discutir os seguintes assuntos:

- 1) Tese, em número de cinco, a serem apresentadas no Congresso Nacional dos Lavradores, a ser realizado em novembro em Belo Horizonte, a saber: 1) Reforma Agrária; 2) Defesa da Lavoura; 3) Assistência ao Assalariado Agrícola; 4) Problemas da Pecuária do Estado do Espírito Santo; e 5) Garantia de Assistência Social e Jurídica aos Trabalhadores do campo;
- 2) Preenchimento das vagas na Diretoria da Associação dos Lavradores do Estado do Espírito Santo;
- 3) Eleição das Comissões de Trabalho, Transportes e Finanças.

A DIRETORIA

XXXXXXXXXXXX

JANGO GOULART APELA AO CONGRESSO PARA APROVAR LEIS REFORMISTAS EM FAVOR DO POVO DO BRASIL

Comprometendo-se mais uma vez, e muito seriamente, com o povo brasileiro, o presidente João Goulart, por ocasião do transcurso do 15.º aniversário da Constituição Federal, ocorrido no dia 18, pronunciou, através da "Voz do Brasil", o discurso que abaixo publicamos, na íntegra, e para o qual chamamos a especial atenção dos leitores.

Eis, na íntegra, a fala do Presidente da República:

"Brasileiros: Hoje, mais do que nunca, fiel ao meu mandato popular, quero proclamar a minha confiança nas instituições democráticas e reafirmar o juramento que fiz perante o povo, de guardar a Constituição em toda a sua plenitude e na dimensão mais ampla das conquistas sociais que ela encerra, observando e fazendo observar os novos postulados constitucionais que implantaram no país o regime parlamentar. Muitos terão deserdado do regime democrático; alguns terão desperado de defendê-lo; outros terão pretendido golpear-lo; mas o povo ensinou-nos como sustentá-lo na resistência admirável daqueles dias de incerteza e de angústias que juntos vencemos, todos nós — autoridades, trabalhadores, estudantes, intelectuais, Forças Armadas, clero, classes produtoras e, na expressão da síntese mais legítima, o Congresso Nacional.

O GRANDE VENCEDOR

A Democracia reafirmou-se em toda a sua grandeza; o povo ainda mais se vinculou às instituições e os que buscamos honrar o mandato que ele nos urnas, nos conferiu, revigoramos a nossa fé na destinação histórica de nossa Pátria. Na recente crise política que abalou o País, em verdade, o grande vencedor foi o povo, ao qual ninguém pode arrebatá-lo a palavra decisiva.

REFORMAS DE BASE

Bem haja que se possa assinalar a data em que se comemora o 15.º aniversário da proclamação da Constituição em plena tranquilidade da ordem institucional, de absoluto respeito aos direitos e às garantias individuais, na preservação mais segura das liberdades públicas, na confirmação mais enfática dos direitos sociais. Não estarei dizendo novidade, entretanto, ao afirmar que a crise política ainda há pouco superada deixa raízes mais profundas na crise de natureza econômica e social em que se debate o País, e que urge convocar a inteligência e o civismo de todos os brasileiros para o combate sem tréguas às causas estruturais, sob pena de que as soluções políticas, ainda que marcadas pela coragem cívica da nacionalidade delimitem-se pela estreiteza dos episódios. Nem pode sobreviver a democracia que não solucionou os problemas do povo; nem pode o povo continuar a sustentá-la se amarga na preterição dos seus problemas essenciais. Estou certo de que o Congresso Nacional, refletindo as aspirações do povo, há de oferecer à Nação os estatutos legais inadiáveis, equacionando, de maneira prudente, porém segura, problemas como o da Reforma Agrária, o dos abusos do poder econômico, o da Reforma Bancária, o das novas diretrizes educacionais, o da disciplina do capital estrangeiro, extinguindo

e apoiando o que representa estímulo ao nosso desenvolvimento e combatendo o que espanta nossas riquezas; regulamentando práticas constitucionais, como e quando se fizer necessário; concretizando medidas de maior alcance social, que ainda figuram no texto da Carta Magna como meras conquistas sem efetividade prática. De modo enfim, que o povo sinta que, ao defender o regime democrático, defende, em verdade, seus próprios interesses, que são os superiores interesses do País.

TODOS TÊM RESPONSABILIDADES

Não teremos compreendido o fenômeno que se evidenciou em termos políticos se não tivermos a coragem de enfrentar os problemas fundamentais do País. Para esta obra, entretanto, a ninguém é dado excluir-se. Nem será menor a responsabilidade de uns do que a de outros. Todos, sobretudo os que tenham uma parcela de liderança, estão convocados para a obra comum: a imprensa, os professores, os magistrados, os intelectuais em seu sentido mais amplo, os estudantes e trabalhadores das cidades e nos campos, os religiosos de todas as crenças, as Forças Armadas e as classes produtoras, os representantes do povo nas Câmaras Municipais, nas Assembleias Legislativas, e no Congresso Nacional. Não podemos, povo e governo, adiar a sistematização e a concretização das soluções que a análise em profundidade da problemática brasileira nos imponha, sem que nos exponhamos à condenação mais severa das gerações vindouras.

AUTODETERMINAÇÃO E NÃO INTERVENÇÃO

Maior Nação da América Latina, temos consciência de nossas responsabilidades, como fator decisivo de seu equilíbrio, na atual conjuntura mundial. Inaugura-se amanhã nova Assembleia das Nações Unidas e o Brasil estará presente para defender a sua tradicional política — já definida pelo Conselho de Ministros — em favor da autodeterminação de todos os povos e contra a intervenção nos assuntos internos de cada país. Esses princípios fundamentais podem e devem ser sustentados sem alarde, porém de maneira firme e corajosa. Somos uma Nação adulta, ciosa de sua independência e não só respeitamos a independência alheia, como também entendemos que cada povo deve escolher livremente os seus rumos e as suas soluções.

APELO A PAZ

Fazendo-me eco da posição do governo e dos anseios populares, dirijo um veemente apelo a todos os países representantes naquela Assembleia para que encontrem o caminho do entendimento que conduza à paz. Desarmem-se os espíritos, eliminem-se prevenções e intolerâncias, de modo a que possam ser colocadas a serviço da saúde, da educação e do bem-estar dos povos, as fabulosas somas que atualmente se empregam e se esterilizam na produção e manutenção de armamentos. Enquanto a fome aflige mais da metade da população do mundo, bombas atômicas e outros engenhos são experimentados numa afronta aos sentimentos e aspirações pacíficas da Humanidade. Cessem as explosões nuclea-

res e os preparativos guerreiros, utilizem-se os recursos econômicos que isso acarreta no desenvolvimento das necessidades dos povos subdesenvolvidos, sem quebra, naturalmente, do respeito à soberania de cada um.

ENCÍCLICA DO PAPA

As sábias lições de sua Santidade o Papa João XXIII, expressas na admirável encíclica "Mater et Magistra", devem aqui ser lembradas: "Não se prestarem as nações mais florescente seu auxílio às menos favorecidas, não só é necessário que reconheçam e respeitem sua individualidade mas também todo o mundo para que, ao ajudá-las, não queiram consubstanciá-las a partir sua forma de vida.

Além disso, os países economicamente desenvolvidos devem prestar-se especialmente para que, ao ministrarem auxílio aos menos prósperos, não tenham em vista aproveitar-se da situação para exercer plano de predomínio. Se isto vier a dar-se, deve-se declarar explicitamente que esse caso se procura, na verdade, instaurar uma forma de colonialismo que embora disfarçada sob o nome aceitável, representa a antiga dominação da qual nos tempos recentes muitos povos se libertaram, e que, prejudicando as relações entre os povos, constituem um perigo para a paz mundial".

O povo brasileiro, no instante em que comemora a data de sua Constituição, e se orgulha de vê-la preservada e sustentada por ele próprio, expressa sua mensagem de fraternidade aos povos de todo o mundo e, em particular, aqueles que lutam como nós estamos lutando pela libertação econômica.

PELO AMANHÃ DE NOSSOS FILHOS

Ao celebrarmos o 15.º aniversário da Constituição, reafirmo minha confiança na capacidade política de nosso povo, no seu espírito de fidelidade às instituições democráticas e na determinação já comprovada de não recuar diante de qualquer obstáculo na grande luta pela emancipação nacional. Sem distinção de credo nem de ideologia, unamo-nos todos na construção da Pátria comum, pelo amanhã de nossos filhos e pela tranquilidade das nossas famílias na certeza de um povo que se fará próspero pelo trabalho e, no aprimoramento de sua cultura, há de encontrar os meios de renovação e fortalecimento de sua crença na democracia sinceramente praticada, como o regime ideal em que os presidentes e alguns não se sobreponham aos impostergáveis direitos do povo brasileiro.

Transferido o Congresso Nacional dos Lavradores

O esperado Congresso Nacional dos Lavradores, que seria realizado em Belo Horizonte nos dias 1, 2 e 3 de outubro próximo, foi adiado para os dias 15, 16 e 17 de novembro, do corrente ano, na mesma cidade mineira.